Nº 598
22-9-49

ESPORTE Ilustrado

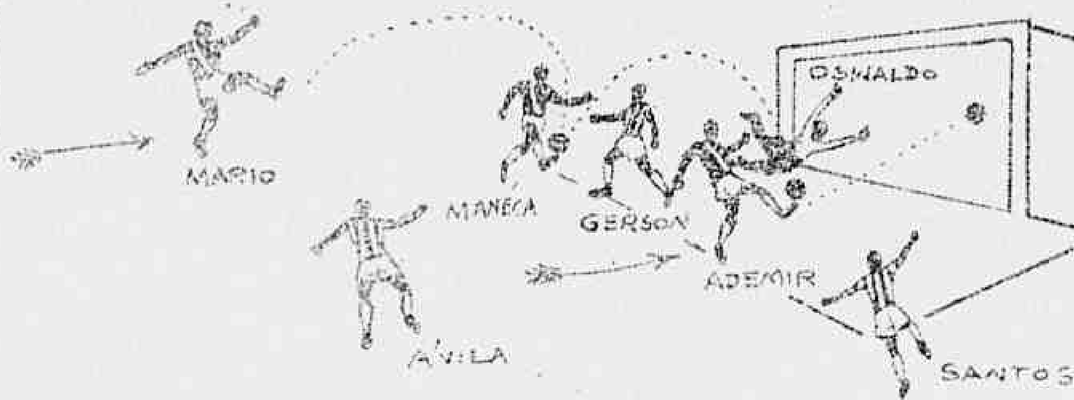
CR$ 2,00
EM TODO O BRASIL

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

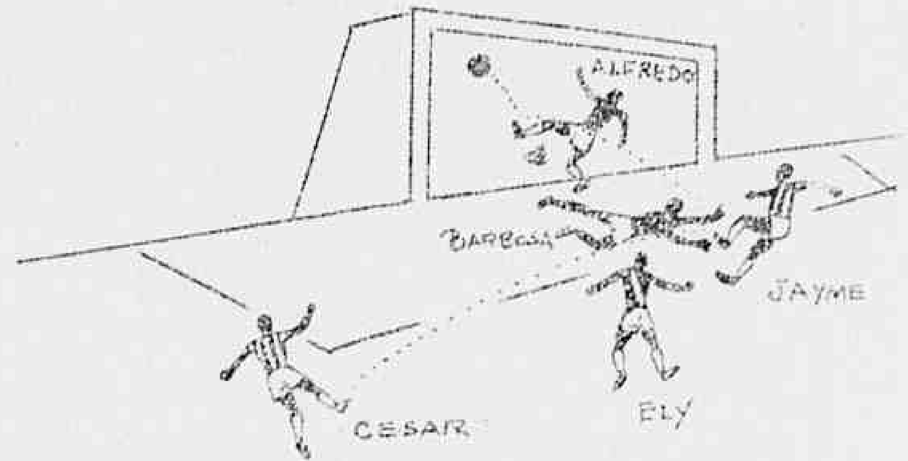


OS 4 GOALS DO "CLASSICO" BOTAFOGO x VASCO

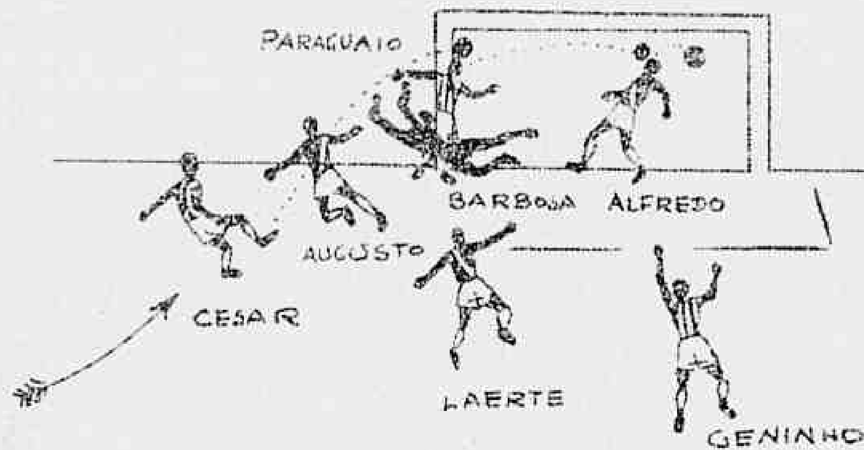
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



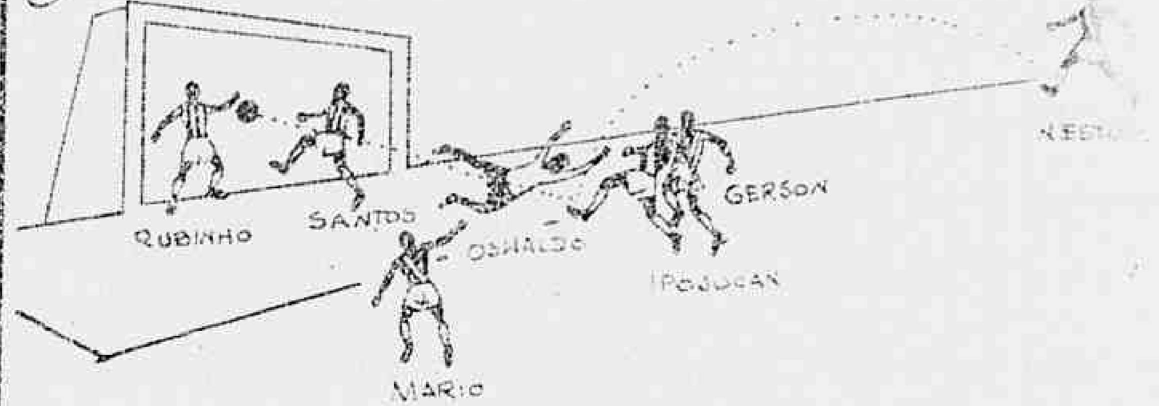
1º GOAL – VASCO – ADEMIR



1º GOAL – BOTAFOGO – JAYME

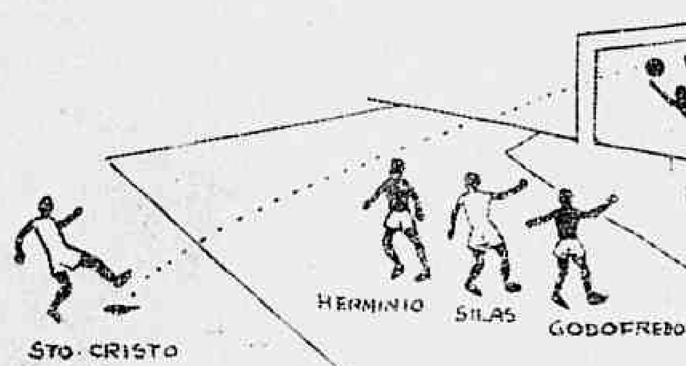


2º GOAL – BOTAFOGO – ALFREDO (CONTRA)

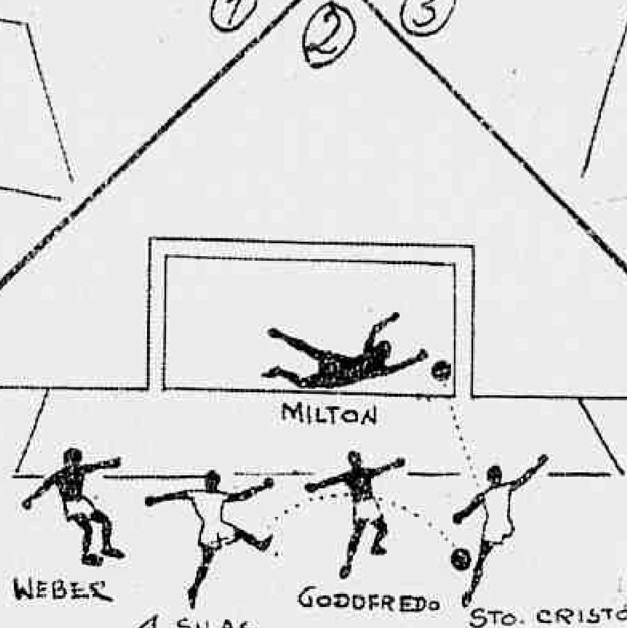


2º GOAL – VASCO – IPOJUCAN

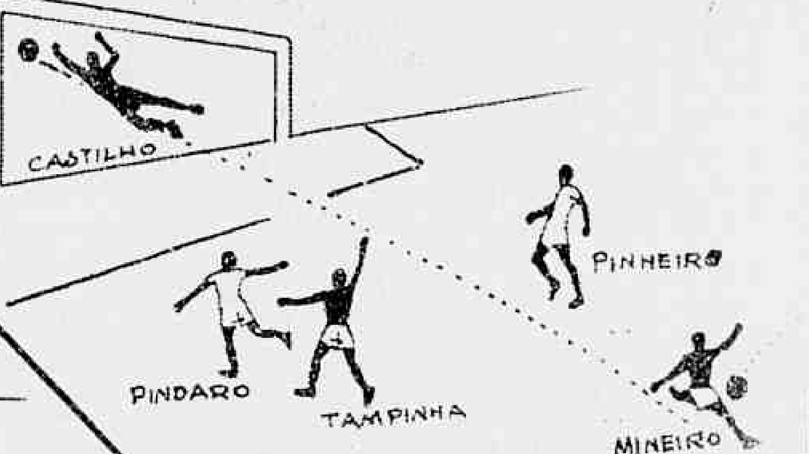
OS 5 GOALS DO MADUREIRA x FLUMINENSE



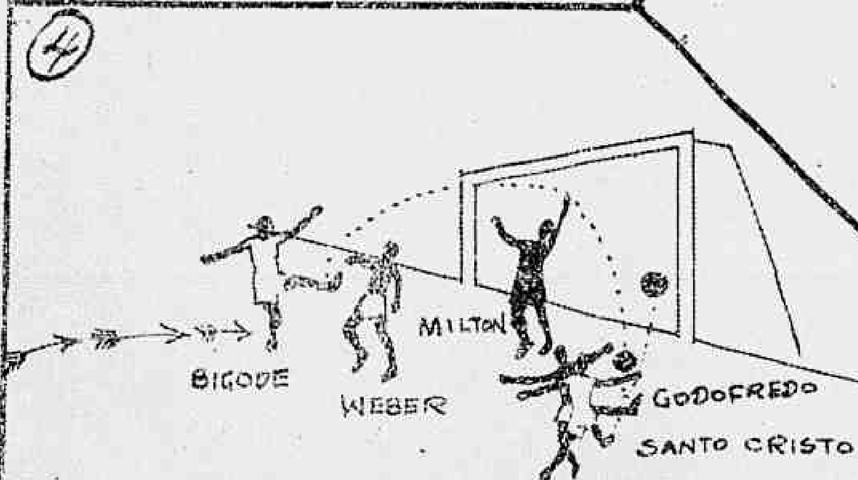
1º GOAL – FLUMINENSE – S^to CRISTO



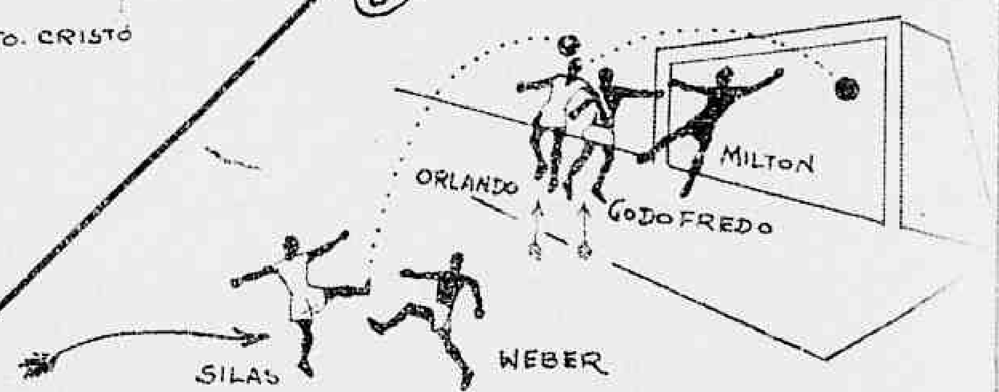
2º GOAL
FLUMINENSE
Sto CRISTO



1º GOAL – MADUREIRA – MINEIRO

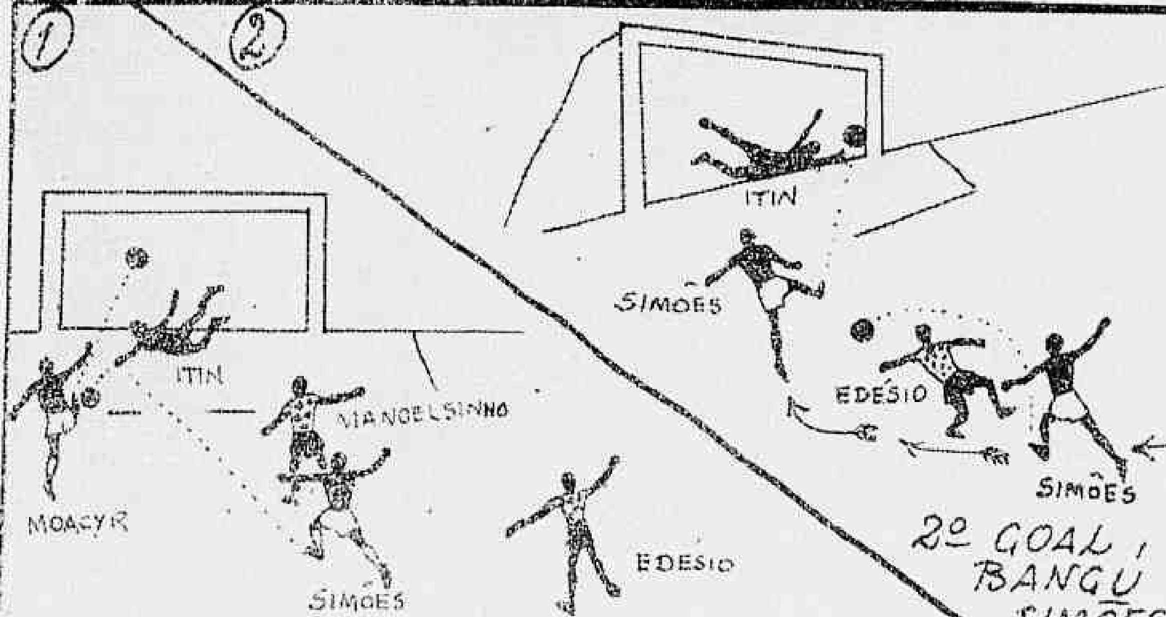


3º GOAL – FLUMINENSE – Sto CRISTO



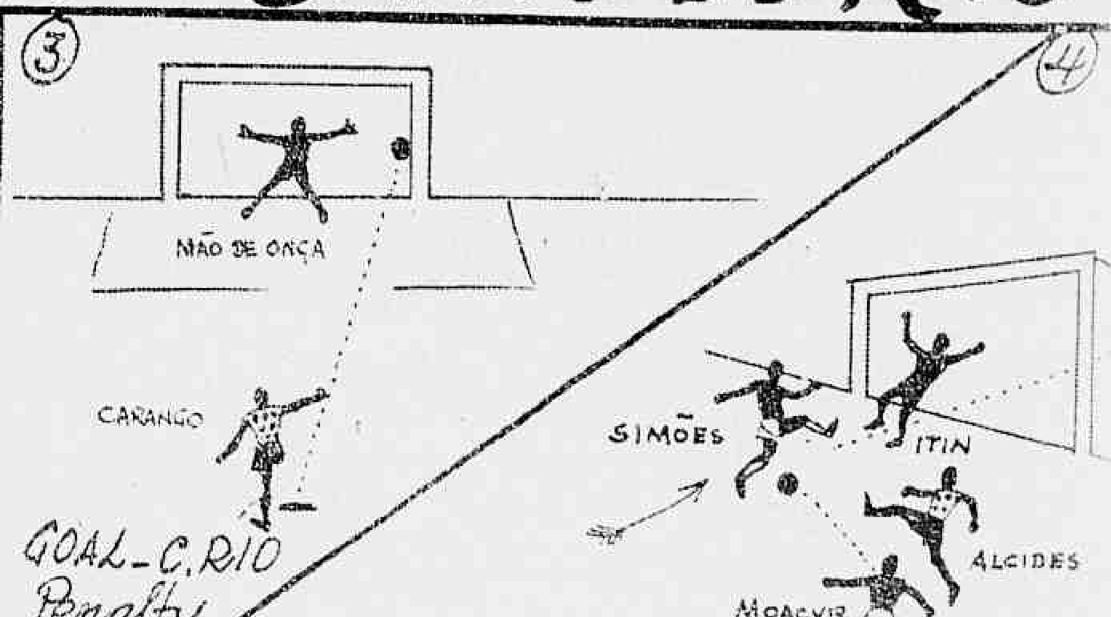
4º GOAL – FLUMINENSE – ORLANDO

OS 4 GOALS DO BANGÚ x CANTO DO RIO



1º GOAL – BANGU – MOACYR

2º GOAL
BANGÚ
SIMÕES



GOAL – C. RIO
Penalty

3º GOAL – BANGÚ – SIMÕES



Um ataque do Botafogo contra o goal do Vasco. Chute de Jaime, Barbosa defende mandando para corner, sob a vigilância de Augusto, enquanto uma bomba explode sôbre Laerte, e vai atingir um fotógrafo, e Danilo corre para ajudar a defesa

O HERÓI DA RODADA
GENINHO

O elemento que figura hoje em nossa Coluna de Honra, foi de todos até agora o que fêz mais jus ao honroso título de "Herói da Rodada". Em realidade, poucas vêzes tivemos oportunidade de presenciar uma exibição tão magnífica de um atleta, como aquela que foi cumprida por Geninho na tarde de domingo último contra o Vasco da Gama. Reaparecendo nas canchas, depois de um longo período de ausência, Geninho reviveu as suas melhores tardes, se impondo dentro do terreno como a grande figura do match. O "maestro" do esquadrão alvi-prêto foi figura saliente na retaguarda, onde, graças a sua rara habilidade, conseguiu bloquear grande parte dos avanços cruzmaltinos e na vanguarda, a sua atuação não foi menos eficiente, provando, assim, as suas qualidades de grande "estrêla" do futebol nacional.





OS FOTÓGRAFOS VINGAM-SE...

A crônica esportiva está seriamente ameaçada de ficar completamente manietada, a mercê dos caprichos dos "donos" do futebol. Quando nos referimos à crônica esportiva, assim enquadramos todos os profissionais que militam nesse setor especializado, sejam locutores, redatores, fotógrafos ou desenhistas, porque a soma de trabalho de todos é que apresenta como resultado a grande divulgação que tem o esporte no rádio, e principalmente na imprensa.

Na semana passada um clube atentou de maneira grave contra a liberdade de caricatura, motivando a exclusão de dois profissionais do desenho, de jornais onde tinham o seu "ganha-pão" diário. Um deles, depois de uma semana de esforços, logrou retornar ao pôsto, e marcou a sua "rentrée" com uma caricatura bem sugestiva, na qual aparece o "Perna de Pau", na cama, doente, recebendo a visita de todos os clubes, menos de um, e dizendo: **Sem "êle" a vida continua!** O humorista vinga-se fazendo humorismo.

Domingo último, por ocasião do clássico Botafogo x Vasco, os leitores dos jornais e desta revista quase ficaram ameaçados de não ver nenhum flagrante fotográfico do jôgo disputado em General Severiano. Não é a primeira nem a segunda vez que os profissionais da objetiva reclamam providências dos diretores do Botafogo e da Polícia para poderem exercer o seu ofício, ou seja, informar graficamente o público. Todo domingo repete-se a mesma cena: pedradas, laranjas chupadas e garrafas que são atiradas, no campo do Botafogo, contra os fotógrafos, êstes grandes auxiliares da imprensa esportiva, a quem se deve enorme parte da propaganda que tem hoje em dia o futebol, proporcionando rendas como a de domingo último no Botafogo x Vasco. Torcedores inescrupulosos lançaram bombas contra jogadores do Vasco, por ocasião de uma ofensiva botafoguense e um dos petardos foi atingir um fotógrafo, quase fazendo-o perder uma das vistas, conforme o flagrante de Indaiassu Leite registrou do alto da marquise de General Severiano. Os fotógrafos decidiram, num justo movimento de coleguismo, tomar um gesto que acabasse, de uma vez por tôdas, com os atentados que sofrem por parte dos torcedores situados atrás dos goals no estádio do Botafogo, em virtude da falta de atenção da direção do grêmio alvi-negro em resolver um problema que se apresenta desde a inauguração da sua praça de esportes. Não é de hoje que os fotógrafos os mesmos fotógrafos que têm colaborado para o sucesso financeiro das temporadas internacionais promovidas pelo Botafogo, reclamam uma providência enérgica, e a bomba foi a gota dágua que fêz transbordar o copo. Decidiram que iriam parar em frente à tribuna de honra do "Glorioso", abrir os chassis, para que ficassem "velados" os negativos dos lances colhidos até então; em suma: inutilizar o serviço fotográfico do jôgo Botafogo x Vasco. O juiz Mário Viana procurou tomar enérgicas medidas, já que as autoridades encarregadas do policiamento, que só vão a campo para assistir ao jôgo de graça, não se mexeram até então. Se não...

A solução do problema, especialmente no campo do Botafogo, é simples: basta construir pequenas balizas móveis, de 1 metro e meio de altura e 3 ou 4 de largura, com rêde compacta, em número de duas, uma atrás de cada goal, onde os fotógrafos poderão se abrigar dos projéteis da torcida. O custo de construção será ínfimo em relação ao muito que proporciona a propaganda fotográfica.

Os fotógrafos vingam-se... deixando de fotografar! Cuidado...



CAPA — Os dois comandantes do clássico Botafogo x Vasco, Ademir e César.

CONTRA-CAPA — Uma bela estrelinha do [illegible], defensora do Botafogo F. R.

NOS BASTIDORES DO FUTEBOL

O sr. Jules Rimet esteve em visita ao estádio municipal, local onde deverão ser realizados os jogos finais pela Copa do Mundo. Fala-se que o dirigente máximo dos desportos ficou tão impressionado das obras que saiu de lá "enca...fifa...do". ★ Anuncia-se a vinda ao Rio do centro-médio Valter Vasilina, pertencente ao Entrerriense, que virá a esta metrópole, a fim de submeter-se a um "test" no Flamengo. Gentil espera que com o "Vaselina" no team o quadro escorrege bem. ★ O Flamengo deverá lançar contra o América o zagueiro Gago. Julgamos muito acertada tal medida. Quem não vai ficar muito satisfeito com a notícia da estréia do Gago é o Coutinho... ★ O Bangu está vivamente interessado em contratar os serviços do ponteiro Reginaldo, do Botafogo. O crack paulista, que faz parte do quadro do Boca...Fogo tão logo foi convidado por Carlos Nascimento, declarou muito naturalmente: — Opa; estou aí nessa bôca... ★ Ondino Viera deverá ser indicado para dirigir o selecionado carioca, em substituição ao Flávio Costa. Já se diz

(Cont. na pág. 18)



Diz o velho ditado que sòmente duas coisas são impossíveis neste mundo: Peixe se afogar e criar furúnculos numa perna de pau"... Entretanto, cremos que existem outras coisas difíceis de acontecer. Querem um exemplo? O Carlito Rocha promover a visita de um clube português... Querem outro? O presidente do Fluminense conceder uma entrevista pelo telefone... Mais ainda? Não, cremos que basta. Já que falamos em Carlito Rocha, vamos aproveitar a oportunidade para registrar aqui um fato curioso. Falando a um representante da imprensa, o presidente alvi-negro declarou-se de acôrdo com a atitude assumida pelos clubes paulistas com relação ao centro-médio Brandãozinho e por essa razão foi taxado de débil mental. Sim, meus amigos, muita coisa é difícil de acontecer, porém existem outras tão facílimas como, se burlar uma lei e se taxar um grande desportista de louco...



O quadro do Vasco da Gama que, empatando com o Botafogo, sagrou-se campeão invicto do turno. Realizou dez pelêjas, vencendo oito e empatando duas. Da esquerda para a direita vemos, em pé — Barbosa, Laerte, Augusto, Eli, Alfredo e Danilo. Agachados — Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico. Além dêstes, também Sampaio, Jorge, Chico, Lima e Heleno integraram o conjunto do vitorioso

VASCO, CAMPEÃO INVICTO DO TURNO!

A CLASSIFICAÇÃO GERAL ★ ADEMIR, O ARTILHEIRO ★ OSVALDO, O GOLEIRO MENOS VASADO ★ A RENDA "RECORD" ★ JUÍZES QUE MAIS APITARAM ★ OUTRAS NOTAS



Sensacional flagrante da pelêja entre Fluminense e Vasco em que aparece Orlando arremessando violentamente contra o arco de Barbosa. O meia tricolor secunda Ademir na lista dos artilheiros do campeonato, com 15 pontos

Encerrou-se o primeiro turno do campeonato, que apresentou como vencedor o Vasco da Gama seguido do Fluminense e mais atrás do Botafogo. Os cruzmaltinos que desde os primeiros jogos assumiram a liderança, só vieram a cedê-la ao Botafogo por uma semana, juntando-se depois ao Glorioso até o prélio entre alvi-negros e tricolores, cujo resultado veio reconduzí-los desta feita livres da incômoda companhia do Glorioso, posição essa que foi conservada até o final do turno. O Fluminense, que chegou no segundo pôsto, começou indeciso, bastante irregular, firmando-se desde o prélio contra os alvi-negros. Já o Glorioso, absoluto na terceira colocação, se apresentou como um dos quadros mais regulares certame, pois seus 4 pontos foram perdidos em circunstâncias anormais por escores que não chegaram a definir supremacia dos seus rivais. O Fla-



O britânico Bill Martin, juntamente com o seu compatriota Mach Pherson Dundas e o nacional Mário Viana, foram os juízes que mais funcionaram. Apenas uma vez deixaram de atuar em todo o turno

mengo, que iniciou com uma derrota inesperada frente ao América, foi se recuperando aos poucos e quando chegou a dar a impressão de que era um dos candidatos reais ao título, sofreu uma série de revéses desconcertantes que o afastaram definitivamente do título. O Bangu, que êste ano se apresentava não apenas como um mero participante, não conseguiu, absolutamente, ratificar as condições de sério candidato. Os demais, muito irregulares, nada realizaram de extraordinário.

OS ARTILHEIROS

E' a seguinte a lista dos dez primeiros artilheiros do certame carioca, logo após o encerramento do turno.

1.º — Ademir (Vasco), com 16 goals; 2.º — Orlando (Fluminense), com 15 goals; 3.º — Dimas (América), Santo Cristo (Fluminense) e Maneca (Vasco) com 10 goals; 4.º — Roberto (Bonsucesso), com 8; 5.º — Otávio (Botafogo) e Gringo (Flamengo), com 7; 6.º — Cidinho (Bonsucesso), com 6; 7.º — Valdemar (Canto do Rio), Djalma (Bangu), Maxwell e Jarbas (Olaria), Carlyle (Fluminense), Betinho (Madureira), Heleno e Ipojucan e Chico (Vasco) e Braguinha (Botafogo), com 5 goals.

O ATAQUE MAIS POSITIVO E A DEFESA MAIS EFICIENTE

O ataque mais positivo foi o do Vasco da Gama, com 44 goals, conquistados em 10 jogos, o que, em média, oferece 4,4 por jôgo e a defesa mais sólida do certame até agora é a do Botafogo que só se deixou abater oito vêzes em dez prólios, uma média, portanto, de 0,8 por encontro.



Ademir foi o artilheiro do turno, conquistando 16 tentos. Uma média portanto, de 1,6 por jôgo. Na foto vemos o crack pernambucano executando um tiro perfeito no jôgo contra o Bangu



Fase do jôgo entre Vasco e Flamengo, que bateu o "record" de renda. Nada menos que 577.540 cruzeiros passaram pelas bilheterias de São Januário no dia do sensacional clássico

O GOLEIRO MENOS VASADO E O MAIS VENCIDO

Osvaldo classificou-se como o goleiro menos vasado. Deixou passar 8 bolas em 10 jogos. Em contraste, Alvarez, do Bonsucesso surge como o mais vasado, com 34 goals em nove pelêjas.

OS JUÍZES QUE MAIS APITARAM

Mac Pherson Dundas, Bill Martin e Mário Viana foram os juízes que mais apitaram. Em dez rodadas funcionaram nove vêzes. O inglês Roberts somente atuou em 5 jogos, sendo, assim, o que menos apitou no turno.

VASCO X FLAMENGO — A MAIOR RENDA

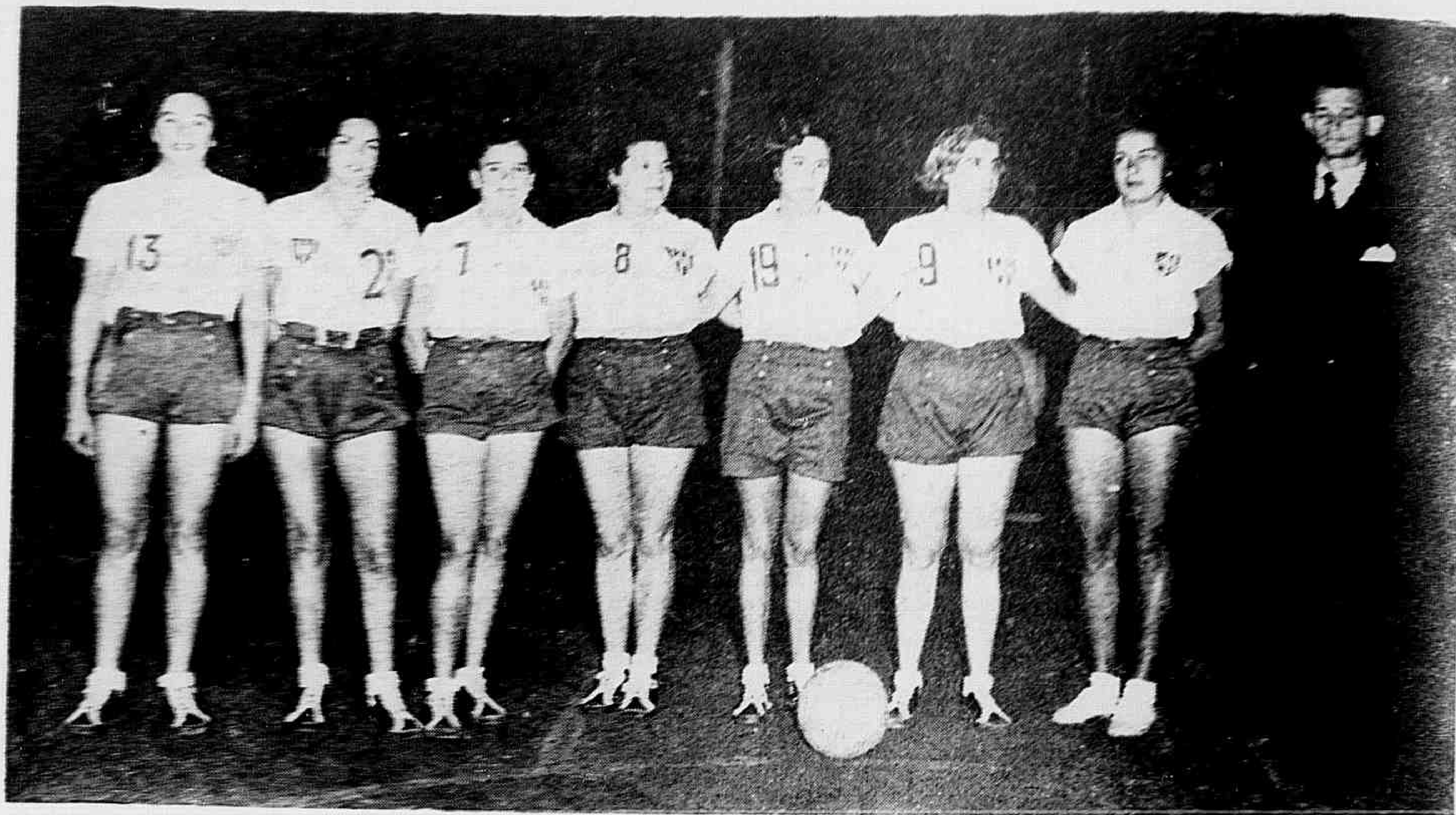
Até hoje o campeonato já rendeu Cr$ 5.596.192,00; "record"" absoluto de todos os tempos, e a pelêja entre Vasco e Flamengo foi a que forneceu maior arrecadação, nada menos que 577.540 cruzeiros passaram pelos portões de São Januário. Em contraste, o prélio entre Canto do Rio e Bonsucesso rendeu apenas 8.187,00 a mais fraca do turno.

OS EXPULSOS E OS ARTILHEIROS NEGATIVOS

Carlyle e Bigode, do Fluminense, Cambuí e Toto, do Bonsucesso, Osvaldinho, Godofredo e Arati, do Madureira, Sula do Bangu, Santos, do Botafogo e Esquerdinha, do Flamengo, foram expulsos uma única vez. Os artilheiros negativos foram: Índio (Fluminense) — Edésio (Canto do Rio) — Augusto (Vasco) — Amauri (Bonsucesso) e Gerson (Botafogo), cada um com um tento contra as suas próprias rêdes.



Vencido oito vêzes em dez pelêjas, Osvaldo classificou-se como o goleiro menos vasado de todo o turno. A foto nos mostra o "Balisa" empenhado numa defesa sensacional



A equipe de basketball feminino do Tijuca Tênis Clube, que se sagrou campeã-invicta no certame promovido pela F. M. B. Junto às "estrêlas" em formação distinguem-se Iraní (7), Dirceia (9) e Pequenina (13), jovens que mais se destacaram no campeonato. Ao lado, encontra-se o valoroso "basketballer" brasileiro Celso Mayer, responsável pelo êxito conquistado por essas beldades

Tijuca, campeão de basquete feminino

De SALDANHA MARINHO

Quando Ivan Raposo foi conduzido à presidência da F. M. B. deixou sentir que uma das realizações de seu programa seria reerguer o basketball feminino metropolitano, que até então se encontrava num verdadeiro ostracismo. E realmente cumpriu, se bem que não contasse com o apoio integral dos clubes filiados, já que apenas dois se manifestaram favoràvelmente — Tijuca e Botafogo — que com a cooperação do [illegible] do Maracanã pôde se realizar o certame feminino.

Ainda assim e a despeito da deficiente propaganda, o certame das "estrêlas" chegou ao seu término [illegible] por uma [illegible] de entusiasmo, uma vez que o último prélio da programação oficial reuniu as equipes do Tijuca que se encontrava invicta e a do Botafogo separada do líder apenas por um ponto, o que importa em dizer que a vitória do "Glorioso" o colocaria em igualdade de condições com o quadro "cajuti", havendo por conseguinte, a necessidade de um jôgo extra-programa para a definição do certame.

Todavia, as "estrêlas", inteligentemente orientados pelo "astro" Celso Meyer souberam reeditar a façanha do turno confirmando a vitória imposta sôbre a equipe do Botafogo qu por sua vez se colocou na condição de vice-campeã, tendo em Ivete Maria e Irene Santos as suas principais figuras.

Na representação tijucana que levantou o título máximo, sustentando a invencibilidade, destacaram-se Iraní, Dirceia e Pequenina, nessa ordem.

(Cont. na pag. 13)



Dirceia investe contra a cesta do Botafogo, todavia, o "Glorioso", com uma segura marcação, desarma a eficiente integrante do quadro cajuti

A beleza ao seu alcance

LEITE Beloitan

É O ÚNICO PREPARADO QUE REALMENTE ELIMINA AS MANCHAS DO ROSTO, ESPINHAS, CRAVOS, PANOS, SARDAS, ETC. CONSERVA A CUTIS SEMPRE LISA, BELA E ACETINADA

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Rua Senador Dantas, 23 - RIO

CORPO ESBELTO E FACEIRO!...

Vinho Chico Mineiro

Seja inteligente! Não espere engordar demais, tome de hoje em diante VINHO CHICO MINEIRO que conservará o seu porte elegante. A perda de pêso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insista no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delicadas, adquirindo forma elegante indispensável à mulher moderna.

À venda nas boas Farmácias

PARA COMPLETAR A SUA BELEZA E PERSONALIDADE USE ESTES PRODUTOS DA MULTIFARMA:

LEITE DE ARROZ

Para manter a limpeza e a higiene da pele, use LEITE DE ARROZ pela manhã, à tarde antes da maquilagem e à noite antes de deitar. Para fixar o pó de arroz não há melhor que o próprio LEITE DE ARROZ. O seu uso constante remove as partículas mortas e queimadas da pele, sardas, manchas, panos e cravos, tornando-a lisa, limpa, aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor. (Exigir a embalagem verde)

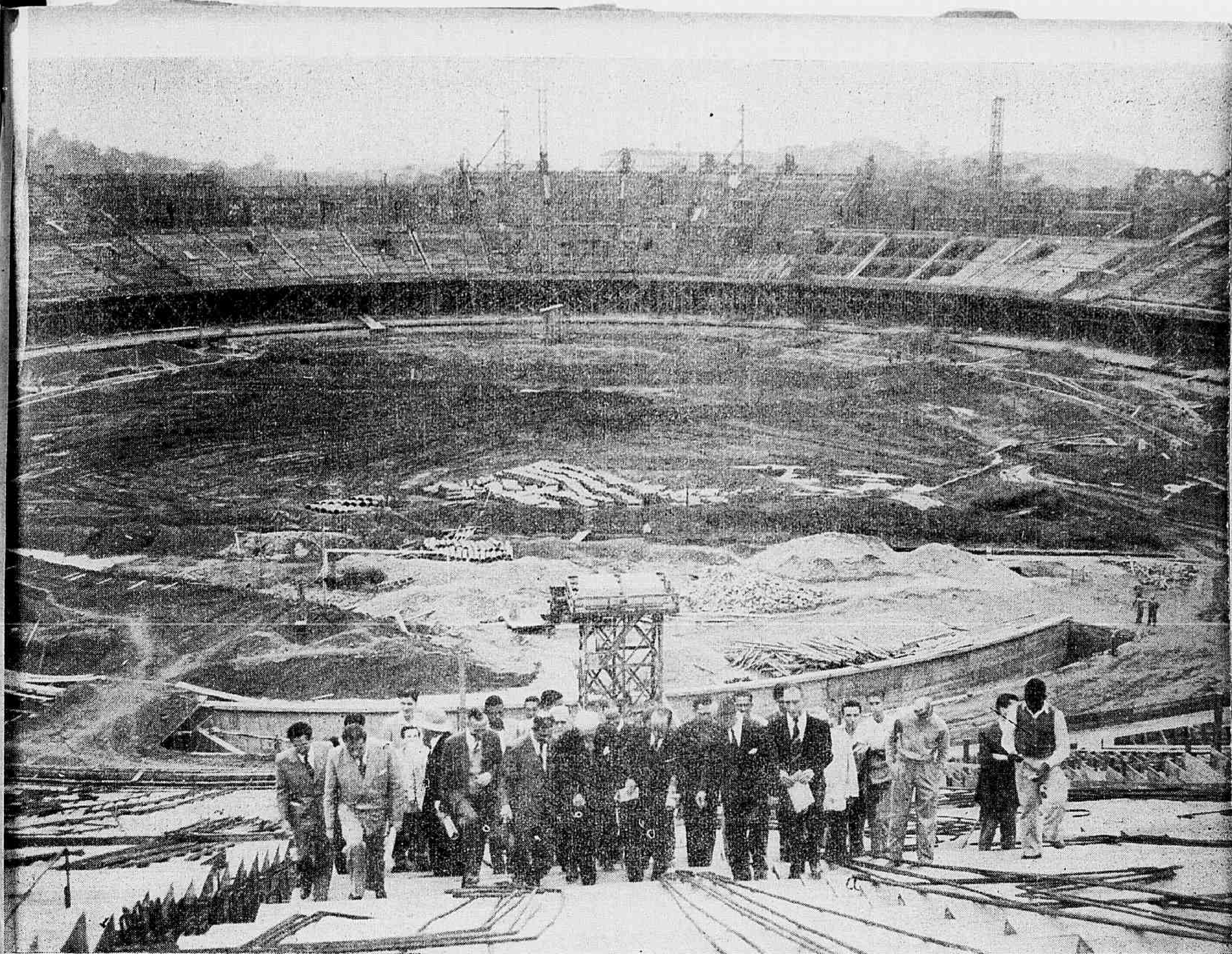
E LEMBRE-SE QUE O SEGREDO DE UMA LINDA CABELEIRA SEM CASPAS E CABELOS BRANCOS ESTÁ EM PETRICHOL ESPECIAL. EXPERIMENTE-O E VERÁ

MULTIFARMA

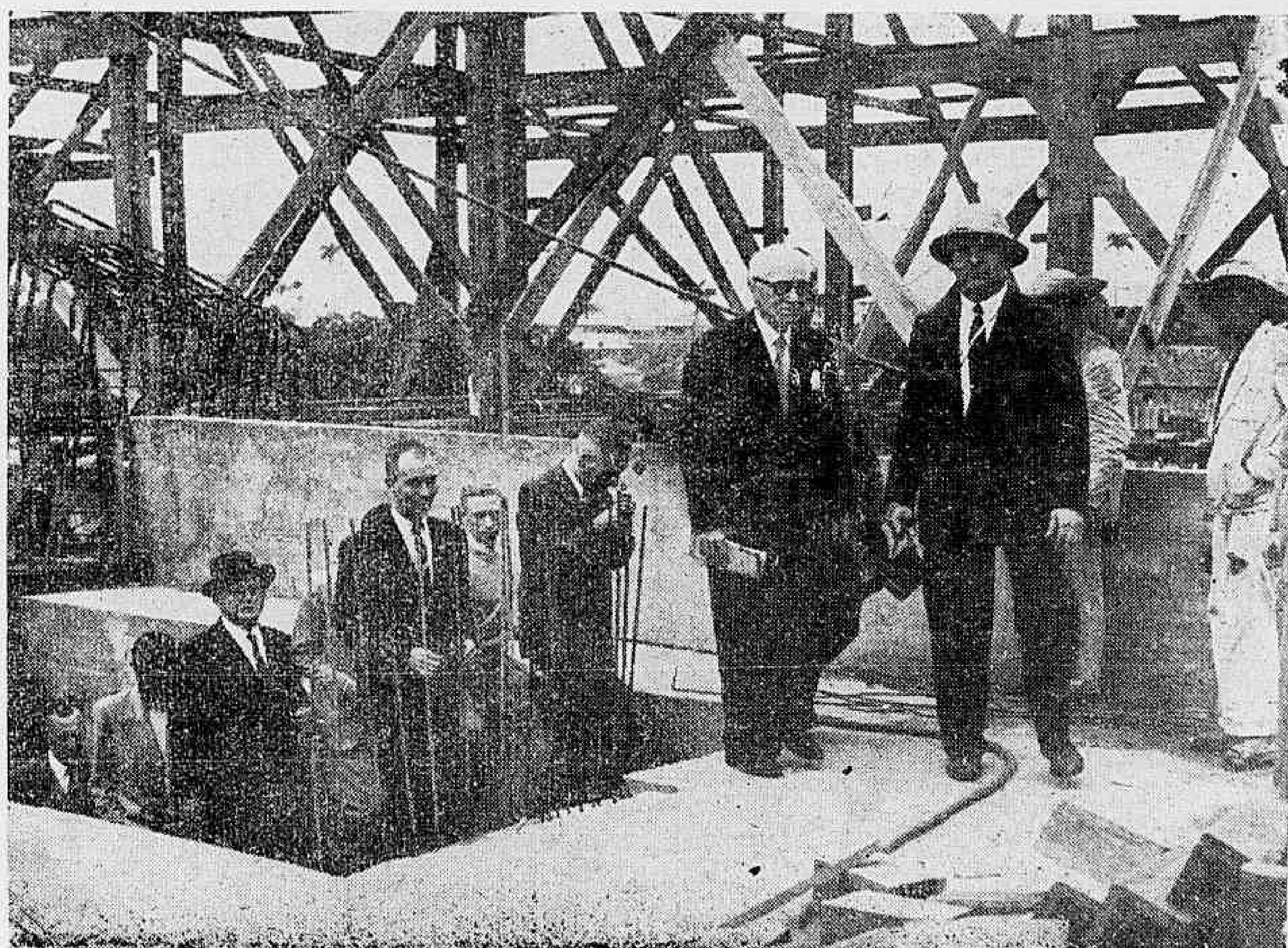
PRAÇA PATRIARCA, 36-2.º

S. PAULO

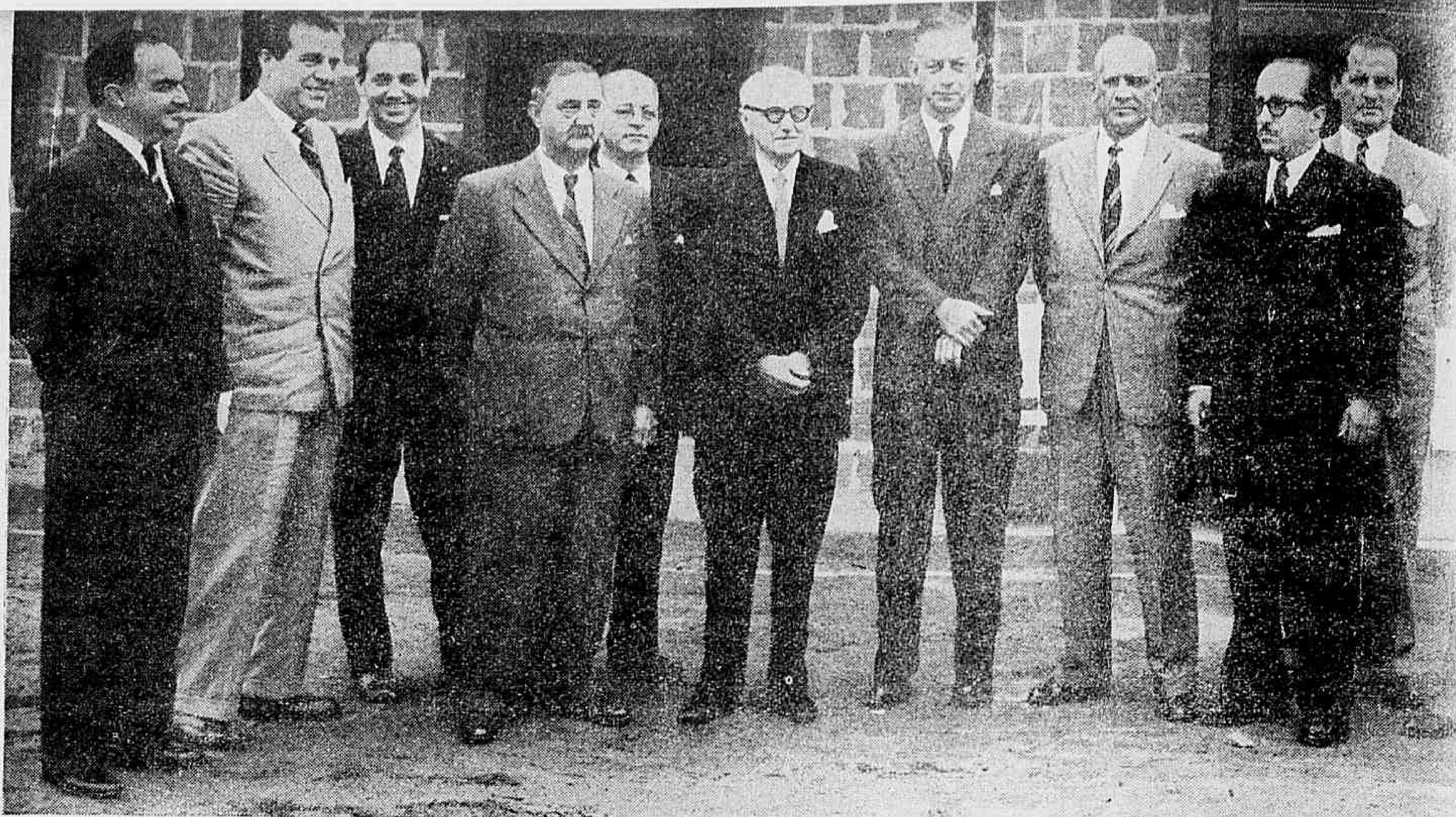
Remessa pelo Reembolso Postal



O PRESIDENTE DA F.I.F.A. NO ESTÁDIO MUNICIPAL



O presidente da Federação Internacional de Futebol Association visitou as obras do Estádio Municipal, fazendo questão de conhecê-lo em seus mínimos detalhes e, apesar de sua idade, galgou até o último degrau da arquibancada da monumental praça de esportes do Derby Club, como podemos ver pelo flagrante acima colhido por José Santos focalizando o adiantamento da construção, superintendida pelo coronel Herculano Soares. Monsieur Jules Rimet exaltou a obra que está sendo preparada para servir de sede ao campeonato universal de 1950, com as seguintes palavras: "Os homens passam; as civilizações desaparecem, os monumentos ficam. O Coliseu lá está desafiando o tempo, como testemunho da grandeza de Roma antiga. O grandioso Estádio Municipal do Rio de Janeiro poderá ser comparado, sem exagêro, ao Coliseu, pela evocação de suas linhas e a majestade das suas gigantescas concepções arquitetônicas. Esta obra brasileira será o cenário imponente para o maior certame de todos os tempos, o de junho-julho de 1950. Simbolizará a união, pelo desporto, de tôdas as nações do mundo, tôdas filiadas à F.I.F.A. Uma grande realização humana. E posso acrescentar: um grande exemplo e uma grande lição."

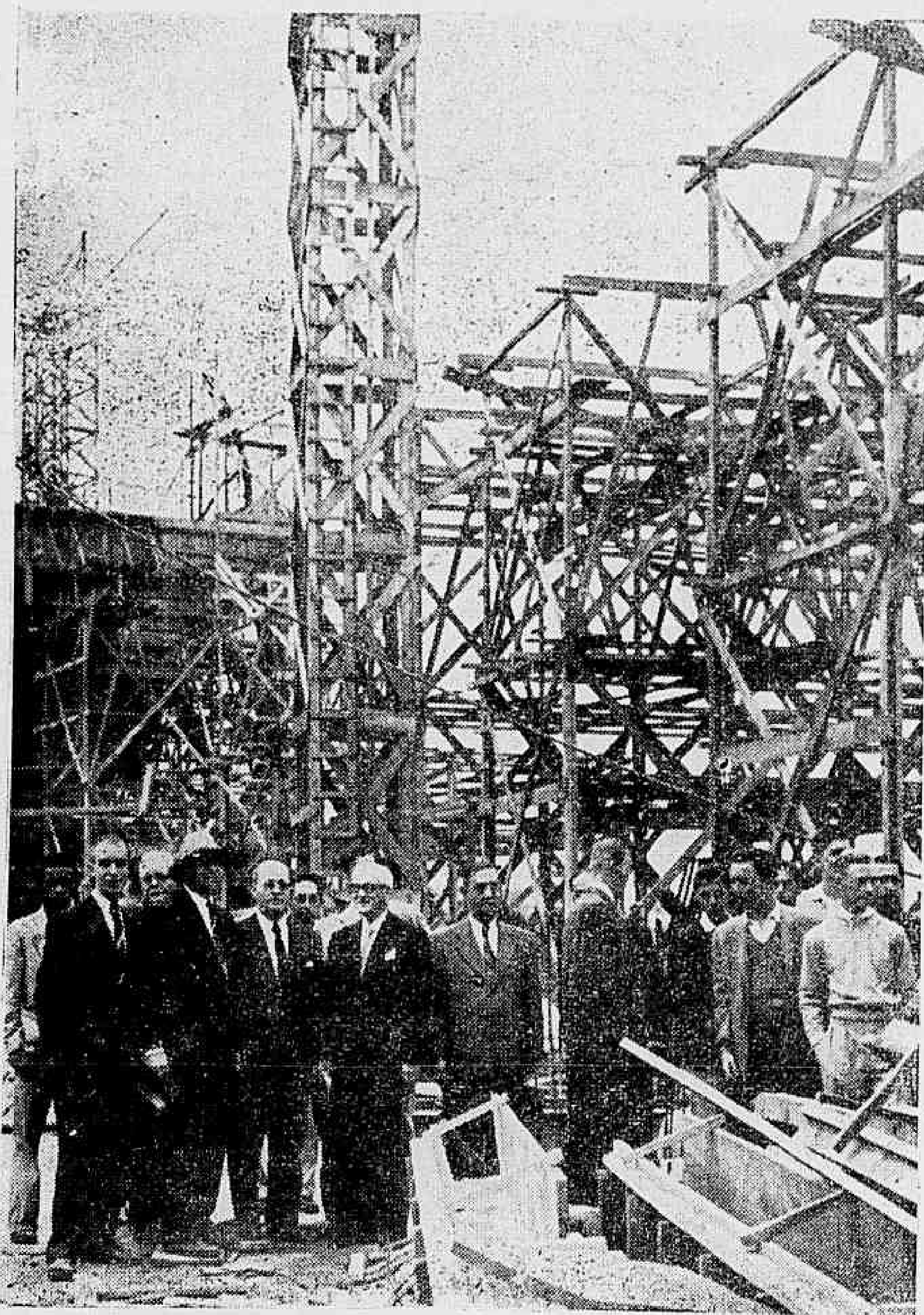


Um aspecto da visita do presidente da F.I.F.A. ao Estádio Municipal, tendo sido formado na ocasião o grupo acima, no qual aparecem, entre outros da esquerda para a direita, professor Roberto Peixoto, Célio de Barros, Jules Rimet, coronel Herculano Soares, Hilton Santos e Luiz Vinhais

Todos os esportes

DIARIO DA VIDA ESPORTIVA

Por YVÉL NAMIELK "O Repórter Sete Dias"



Jules Rimet quando apreciava as obras do "Estádio Municipal"

DOMINGO — DIA 11 DE SETEMBRO

Campeonato carioca de futebol: Fluminense 2 x Flamengo 1 — São Cristovão 2 x Botafogo 2 — Vasco 3 x Olaria 0 — América 4 x Madureira 2 — Bonsucesso 4 x Bangu 3 ★ Em Monza, na Itália, o volante italiano Ascari venceu o G. P. Automobilístico da Europa.

SEGUNDA-FEIRA — DIA 12 DE SETEMBRO

Chegou ao Rio, procedente da Europa, Jules Rimet, presidente da F I F A , que veio tratar da preparação para o Campeonato do Mundo em 1950. ★ No campeonato carioca de basket: Flamengo 66 x Fluminense 35 — Aliados 33 x Vasco 25.

TERÇA-FEIRA — DIA 13 DE SETEMBRO

No campeonato carioca de basket: Botafogo 31 x Riachuelo 26 — Grajaú Tênis 31 x Tijuca 30. ★ O inicio do campeonato brasileiro de futebol foi marcado pela C.B.D. para 15 de Janeiro de 1950.

QUARTA-FEIRA — DIA 14 DE SETEMBRO

O Tijuca Tênis Clube sagrou-se campeão feminino de basket ao derrotar o Botafogo por 28x23, na última pelêja do certame. ★ Jules Rimet, presidente da F.I.F.A. visitou o Estádio Municipal. ★ Danilo desmente os boatos de que estaria inutilizado para o futebol. ★ Domingos revela que abandonou a profissão de jogador de futebol, e que será técnico em 1950. ★ Pelo campeonato do mundo, jogaram no México, Estados Unidos e Cuba. Resultado: 1x1.

QUINTA-FEIRA — DIA 15 DE SETEMBRO

O Malmoe, campeão suéco, chegará ao Rio, no dia 10 de novembro, e estreiará no dia 15. ★ Na segunda quinzena de Março, o gramado do estádio Municipal já estará em condições para os treinos do selecionado brasileiro à Copa do Mundo. ★ O Bangu foi convidado a exibir-se no Equador.

SEXTA-FEIRA — DIA 16 DE SETEMBRO

Os cariocas venceram o campeonato brasileiro de tiro ao alvo, realizado em São Paulo. ★ Assentado para o dia 26, o início da temporada internacional de box.

SÁBADO — DIA 17 DE SETEMBRO

Campeonato mineiro: América 3 x Vila Nova 1. ★ No campeonato carioca de atletismo, a primeira parte terminou com o Botafogo na liderança, com 124 pontos. Em 2.º, o Vasco, com 107. Antônio Ferreira, do Vasco, igualou o recorde dos 1.500 metros, com 4',10", e Adilton Luz, do Botafogo, superou a marca brasileira do salto em altura com 1m.,95. ★ No campeonato paulista, o XV de Novembro venceu o Comercial por 2x1.



O quadro do Botafogo que, embora desfalcado de três titulares, cumpriu uma atuação magnífica. Da esquerda para a direita vemos, em pé: Gerson, Osvaldo, Santos, Ávila, Juvenal e Rubinho. Ajoelhados, na mesma ordem: Paraguaio, Geninho César Jaime e Reinaldo



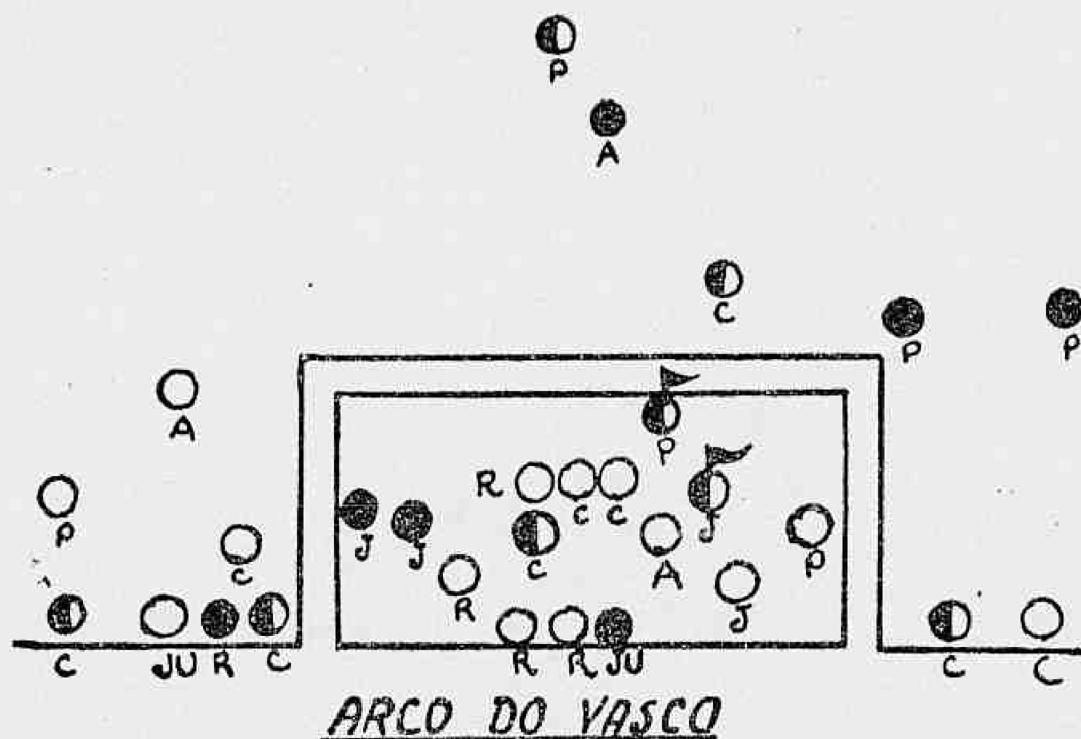
A bola cruzada por Jaime para dentro da pequena área foi impulsionada pela cabeça de Paraguaio para dentro do arco, ganhando meio goal. Nesse interim, surgiu Alfredo II que, numa desesperada tentativa para evitar o tento acabou alinhando o couro nas suas próprias rêdes. Êste foi o tento número dois do Botafogo, que parecia ter selado a sorte dos cruzmaltinos

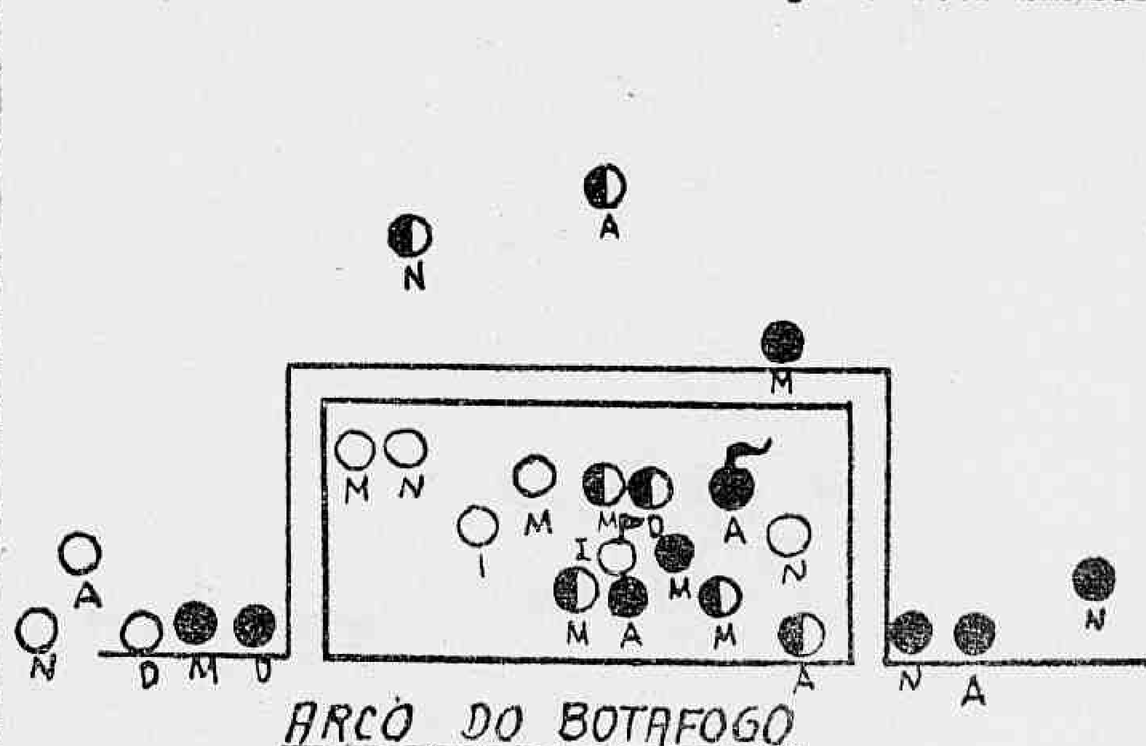
UM TENTO DE ÚLTIMA HORA SALVOU A INVENCIBILIDADE DO VASCO DA GAMA

Escreveu CHARLES GUIMARAES — **Fotografou JOSÉ SANTOS**

Pode-se dizer sem exagêro que o prélio entre Botafogo e Vasco, cognominado como o "choque-rei" de encerramento do turno, correspondeu plenamente. Todavia, e preciso que se abra um parêntesis para esclarecer que não houve primores de técnica, os quais foram substituídos com vantagem pelor ardor e combatividade dos 22 litigantes. A nota de maior destaque residiu no espetáculo à margem que ofereceu o duelo entre a defesa mais categorizada do certame e a vanguarda mais positiva, e não se pode negar que os lances de maior emoção e envergadura da peleja estiveram a cargo dêsses dois setores distintos. A defesa alvi-negra ratificou totalmente a sua eficiência, marcando com precisão e se desincumbindo com sucesso da sua missão, enquanto a ofensiva vascaina, operante e positiva, deu mostras da sua potencialidade, executando um serviço de infiltração perigoso e eficiente. A primeira etapa não apresentou absolutamente um adversário mais saliente, porque se o Botafogo em algumas ocasiões apereceu com maior destaque, forçoso é reconhecer que o Vasco teve momentos de maior lucidez e num cômputo geral das ações a justiça manda que se reparta irmãmente os louros, porque a rigor botafoguenses e vascainos se equivaleram em tudo, tanto nos pecados como nas virtudes. No período derradeiro, os locais iniciaram mais positivos e o goal de Paraguaio, conquistado aos 3 minutos de jôgo num lance misto de bravura e chance, parecia ter selado a sorte dos visitantes, muito embora ainda restassem muitos minutos de jôgo. Entretanto, não eram destituidas de fundamento a convicção daqueles que prognosticavam o triunfo alvi-negro, e isto porque a magnifica conduta da retaguarda do campeão inspirava tôda confiança, e não seria de estranhar que ela garantisse a vantagem, o que conseguiu por mais de 30 minutos. Nesse período os alvi-negros suportaram com galhardia o assédio dos vascainos, e somente um golpe de chance, misto de infelicidade de Gerson, proporcionou ao Vasco a conquista do seu segundo tento, considerado como o salvador, aquêle que manteve a invencibilidade do team e a liderança da tabela com relativa vantagem sôbre o seu mais próximo adversário. Queremos também esclarecer que Osvaldo merece ser responsabilizado pelo tento, pois na cobrança do escanteio deu um dos seus costumeiros "tapinhas" no balão, quando era mais recomendável afastar o couro de munheca. E se não bastasse a falha de Osvaldo, Gerson acabou por se confundir na tentativa desesperada de salvar o tento, alinhando o couro nas suas próprias rêdes. Os botafoguenses por certo estarão a estas horas lamentando o lance, porém a infelicidade de Gerson serviu para premiar o Vasco, já que, em que pesem os fatores em contrário, os visitantes não mereciam a derrota. O empate foi o resultado mais lógico para uma peleja em que não houve supremacia dêste ou daquele antagonista. Analisando a conduta dos dois teams, vamos primeiro nos ocupar com o quadro do Botafogo. Mais uma vez os alvi-negros pisaram a cancha desfalcados de três dos seus mais categorizados titulares pertencentes ao setor ofensivo, que, a exemplo dos prélios anteriores, foram mal substituídos. E por incrível que pareça, o "Glorioso" teimou em organizar as suas investidas pelo setor esquerdo, com resultados negativos pois tanto Jaime como Reinaldo se apresentaram negativos, perdendo preciosas oportunidades. Em contraste, apontamos a retaguarda alvi-negra como um dos espetáculos, dada a sua segurança e precisão. Entre os vascainos, estranhou-se a fraca conduta de Eli e Danilo, que em vários momentos colocaram em xeque o último reduto do seu quadro. Todavia, a vanguarda atuou satisfatoriamente, dentro

(Continua na pág. 12)





OS TIROS A GOAL DO JÔGO BOTAFOGO X VASCO: Seguindo o critério já anteriormente adotado, considere-se as iniciais correspondentes aos seguintes elementos: BOTAFOGO: P (Paraguaio) — G (Geninho) — C (César) — J (Jaime) — R (Reinado) — A (Ávila) e Ju (Júvenal) — VASCO: N (Nestor) — M (Maneca) — A (Ademir) — I (Ipojucan) — Ma (Mário) e D (Danilo)


1º GOAL DO VASCO - Ademir
SANTOS
ADEMIR

2 x 2

BOTAFO


AUGUSTO
MARIO VIANA
GENINHO


MANECA
OSWALDO
SANTOS

2 x 2

GO VASCO


GERSON
ADEMIR
OSWALDO


DEMIR
IPOJUCAN
ÁVILA

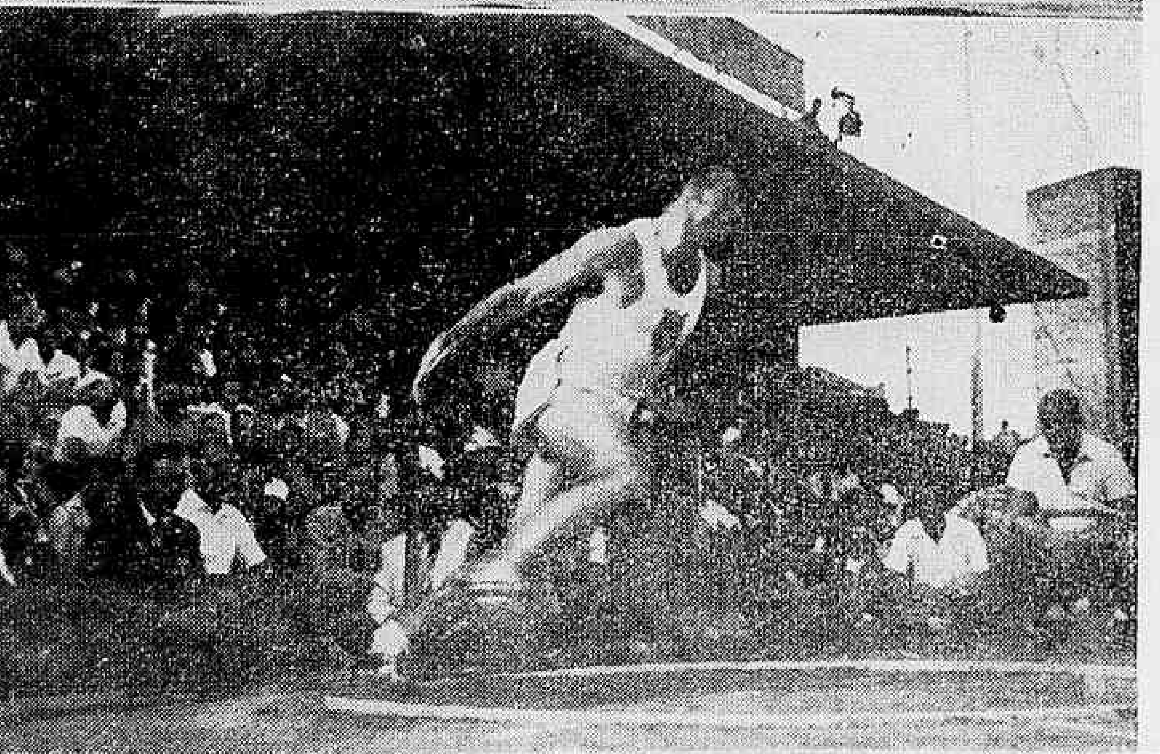

IPOJUCAN
OSWALDO

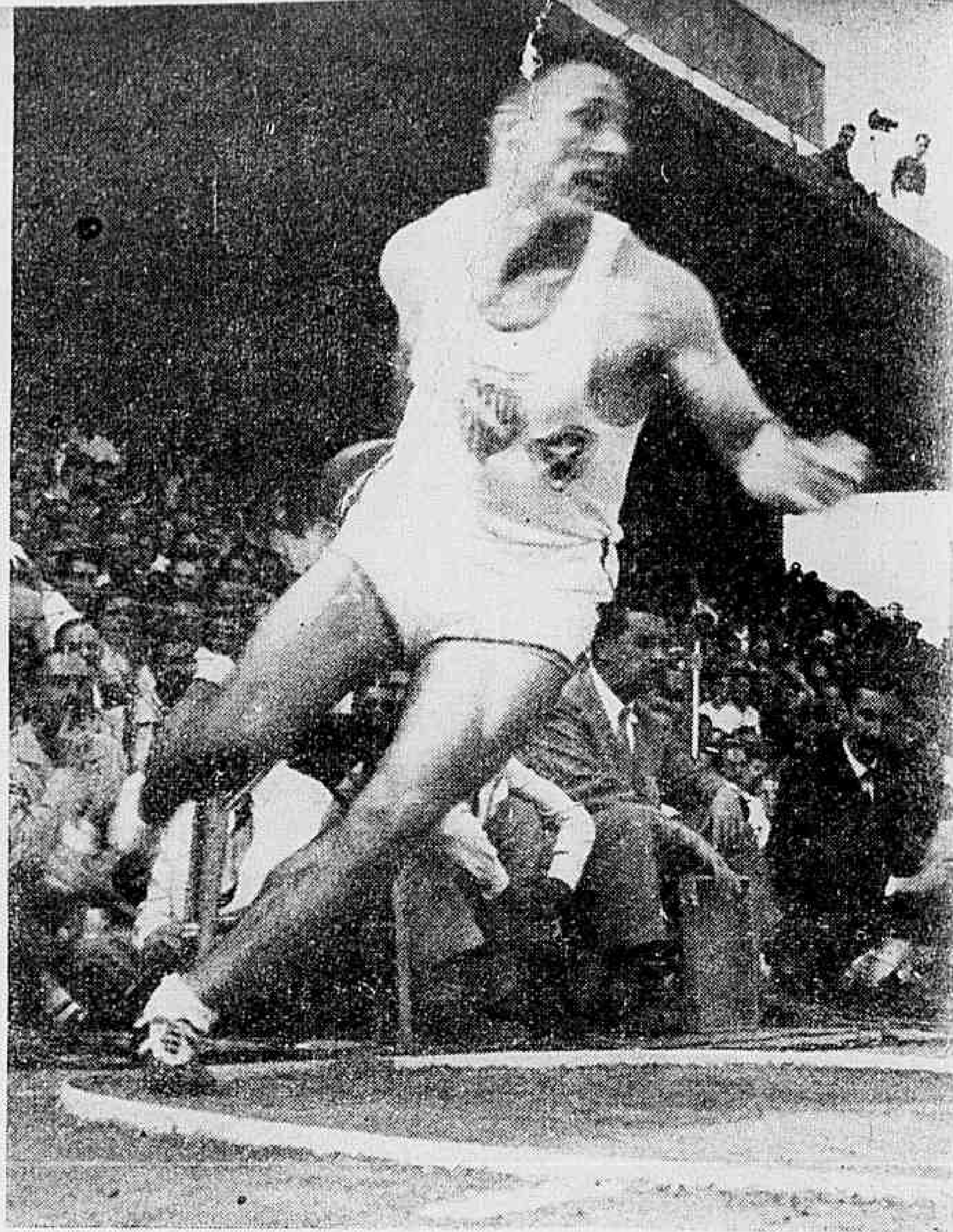












O recordista mundial não conseguiu superar-se

Fortune Gordien, detentor da marca universal do arremêsso do disco, 55m.,35, realizou domingo último, durante o intervalo do choque Botafogo x Vasco, uma exibição de sua técnica, tentando nos três lançamentos superar o seu "record". José Santos colheu com a sua objetiva a sequência de movimentos do atleta americano, quando de suas tentativas para que os leitores do ESPORTE ILUSTRADO pudessem apreciar o estilo que êle emprega para arremessar o disco tão longe. Gordien, porém, não foi feliz em suas pretensões, pois conseguiu jogar o disco a 55 metros e 16 centimetros, ficando a 19 centimetros de sua marca.

CHUVA DE GOALS EM ÁLVARO CHAVES

GERALDO BRAGA SÃO SABBAS

Foi dos mais movimentados o prélio entre rubros e rubro-anis, que teve como palco o estádio das Laranjeiras. A rigor, não houve momentos em que a técnica se fizesse presente, todavia, a movimentação e o entusiasmo dos 22 contendores serviu para salvar o match, oferecendo algo do agrado do público. Na primeira etapa, com Mundinho fora do jôgo, os rubros, que tinham iniciado o jôgo com acêrto, se entregaram ao seu antagonista, que só não conseguiu um resultado mais vantajoso por falta de categoria dos seus elementos e no período derradeiro, quando sucedeu o mesmo com Borracha, o Bonsucesso recuou demasiadamente, permitindo aos rubros a conquista dos dois tentos que marcaram 3x1 a seu favor. Diante do fantasma da derrota, todo o quadro leopoldinense foi à frente, conseguindo o empate e mais tarde um tento mais, garantindo-lhe uma vantagem que durou muito pouco. Ao apagar das luzes Maneco conseguiu o empate, premiando os esforços dos dois adversários. Um resultado muito justo, que reflete com justiça o que foi o jôgo. Gamba, Rubens e Dimas foram os melhores do América e Amauri, Cambuí, Cidinho e Roberto os mais destacados dos leopoldinenses. Mister Lowe teve uma atuação destacada.

UM TENTO DE ÚLTIMA HORA...

(Cont. da pág. 9)

das suas verdadeiras possibilidades. Individualmente destacamos, no Botafogo, muito bom o trabalho do trio final, se bem que Osvaldo pecasse em alguns lances, notadamente naquele que decidiu o match. O seu conhecido "tapinha" em bolas francamente favoráveis, mais uma vez trouxe seus prejuízos para o quadro. Gerson e Santos, num mesmo plano, estiveram magníficos, marcando com rigor e segurança. Gerson especialmente, porque anulou com sucesso as arrancadas de Ademir. A intermediária cumpriu uma das suas melhores exibições, e ainda desta feita Juvenal merece as honras de "número um" do sexteto, porque foi em realidade um baluarte, o verdadeiro "tropolim" das arrancadas alvi-negras. Ávila também apareceu com destaque, surgindo como nos seus melhores tempos, e Rubinho, embora discreto apoiou-se na segurança dos seus companheiros para cobrir os seus deslizes técnicos. A ofensiva, a rigor, só contou com Geninho, o "maestro" alvi-negro, que depois de longo tempo de inatividade retornou à cancha como nos seus melhores dias. Esteve preciso no serviço de ligação e como defensor, não apresentando uma falha sequer. O meia montanhês pode ser considerado com justiça a grande figura em campo, o homem que se impôs sôbre todos os demais, com uma atuação verdadeiramente impecável. Paraguaio muito combativo e ardoroso, porém não passou disso, e César pouco expressivo. De Jaime e Reinaldo já nos ocupamos. Ambos deixaram muito a desejar. Entre os cruzmaltinos, o trio final apresentou defeitos. Barbosa esteve regular, enquanto Laerte e Augusto estiveram discretos apenas. Na intermediária, Danilo e Eli jogaram muito menos do que são capazes, e Alfredo, deslocado do seu pôsto, não comprometeu. Entre os atacantes Ademir, Ipojucan e Mário merecem as honras de mais destacados, notadamente Mário, que realizou uma grande exibição. Nestor muito voluntarioso, e Maneca bastante produtivo. A arbitragem esteve a cargo do nacional Mário Viana, cuja conduta foi excelente.





OLYMPICUS escreveu:

RODADA NÚMERO "2" DO RETURNO EM SÃO PAULO

VANTAGEM TOTAL PARA O LÍDER

Mais folgado ficou o líder da tabela com a rodada número dois do returno, isto porque o Palmeiras, sem sofrer qualquer tento, mas também sem conseguir assinalar um único goal, perdeu mais um ponto na tabela de classificação.

E o tricolor repetiu a contagem assinalada no primeiro turno, quando abateu o Ipiranga por cinco tentos a um.

O mais interessante que há nas últimas vitórias do líder, é que o tricolor tem conseguido o sucesso, após estar inferiorizado no marcador. De fato, lembra-se que contra o Palmeiras, depois do alvi-verde abrir a contagem, o clube do Canindé assinalou cinco pontos; contra o Corintians, perdendo por duas vêzes (1 a 0 e 2 a 1) acabou vencendo por 3 a 2 e, na última rodada, tendo o Ipiranga aberto a contagem, o tricolor conseguiu marcar cinco tentos.

Êsse cotêjo, apesar do resultado dilatado, foi sugestivo, porquanto os alvi-negros jamais se entregaram, lutando sempre por diminuir a diferença.

Em Santos, o Corintians passou por maus bocados no primeiro tempo, conseguiudo três goals na fase final. Enquanto isso, mais se garantiu o XV de Novembro na primeira divisão, visto que conseguiu suplantar o Comercial por dois tentos a um, num cotêjo em que muitos acidentes houve, mas que os pontos da tabela se fizeram notar.

Por fim o Nacional tornou a capitular. Desta vez em sua própria casa, ao receber a Portuguêsa Santista. Nada menos que quatro tentos a zero. Depois de um 10 a 1 que muito trabalho deu ao clube, veio outra derrota esmagadora. Nada agradável e mais ainda "abertas as portas da segunda divisão"...

Não foram apenas dois os pontos ganhos pelo São Paulo. Nada disso. Três pontos lhe foram proporcionados pela segunda rodada, visto que, além dos dois conquistados contra o Ipiranga, outro indireto foi conquistado no empate Palmeiras e Juventus. Assim, quatro pontos distanciam o líder dos vice-líderes (o Santos retornou ao segundo pôsto), enquanto que a Portuguêsa, por não jogar, continua com 9 pontos perdidos. Já o Corintians, por se livrar do Jabaquara, muito teve a ganhar com a derrota do Ipiranga, impondo-se no quarto pôsto.

O XV de Novembro firmou-se com 15 pontos perdidos, e a oito do último colocado (o Nacional), o que lhe garante a permanência na primeira divisão, enquanto que a queda para a conquista da "lanterninha" deverá ficar em mãos dos alvi-celestes ou do alvi-rubro, sendo que êste conta com três pontos de vantagem sôbre aquêle.

Se o tricolor conta com boa margem de pontos sôbre os dois segundos colocados, o Nacional se encontra bem distanciado dos últimos classificados, e assim prossegue o campeonato bandeirante.



Vitória do Flamengo no Fla-Flu de basket

De SALDANHA MARINHO

O calendário da Federação Metropolitana de Basket-ball assinalou na semana finda o sensacional "clássico" do basket-ball carioca: Flamengo x Fluminense. Agora despertando maior interêsse em face da derrota que os tricolores impuseram aos rubro-negros, no dia anterior, pelo certame de futebol. Teria mesmo apanhado um público superior ao que afluiu ao ginásio da Gávea não fosse a impertinência do mau tempo.

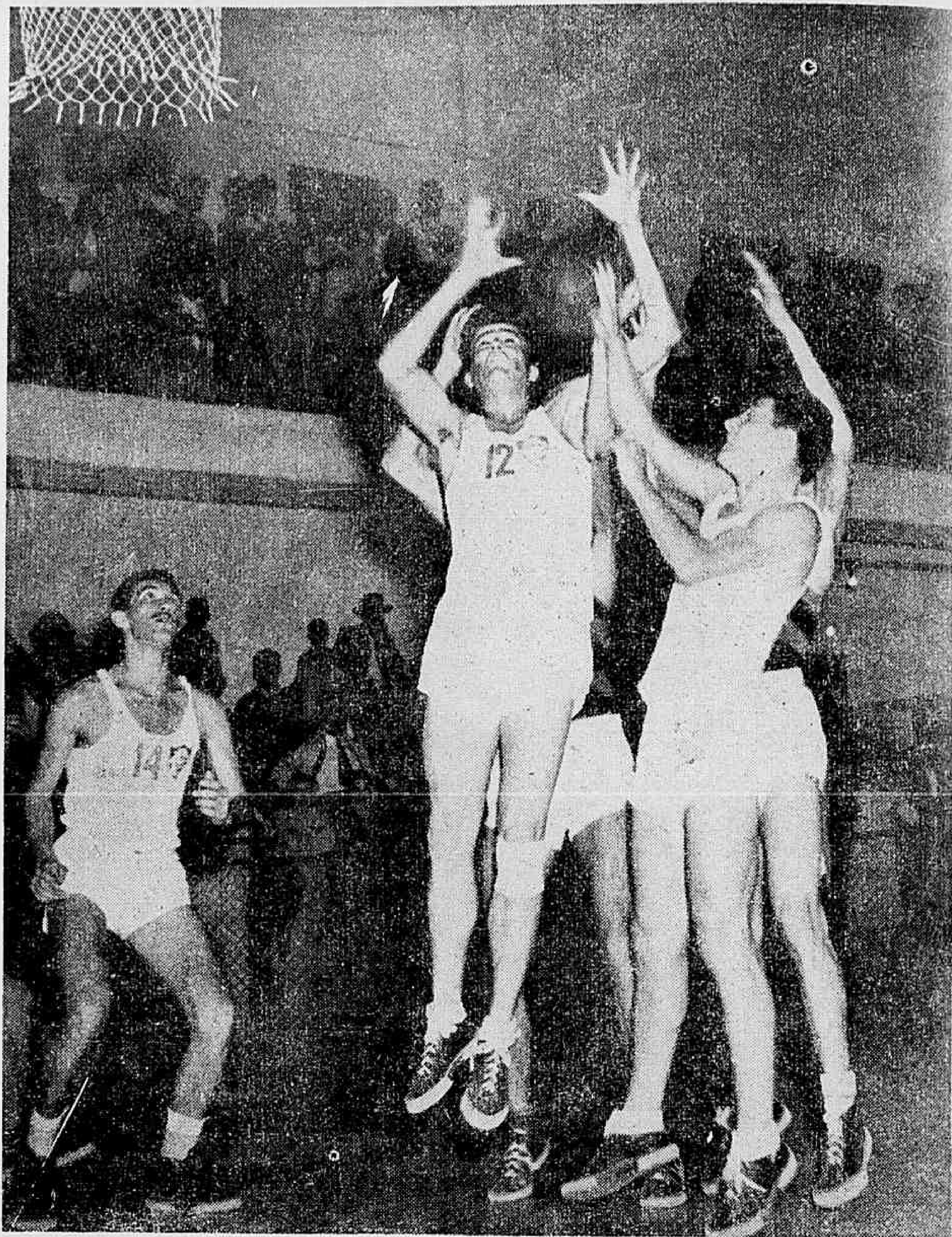
Ainda assim, os que lá compareceram não interromperam um só momento a ovação destinada aos seus favoritos, incentivando-os à vitória de suas côres.

Iniciado o prélio, o Flamengo mostrou-se mais agressivo, insistindo no sistema de contra-ataques rápidos, chegando a envolver o seu adversário, que por sua vez, quando de posse da bola, não obtinha grandes resultados, já que o sistema defensivo rubro-negro também se encontrava seguro e eficiente, o que deu margem para que o "score" se dilatasse logo de início. Todavia, os comandados do olímpico Pacheco rearticularam-se e, apresentando um novo padrão de jôgo, passaram a reacionar, atacando com insistência e marcando com segurança, só não diminuindo a diferença no placard, construída no início do cotejo, em face da infelicidade nos arremessos finais, contrastando com os tiros certos dos rubro-negros, uma vez que,

★

À DIREITA — Cenas de "ballet" ou invocação aos deuses? Não. Trata-se de um cerrado ataque à cesta rubro-negra, quando Llerena (12) e Giuseppe ainda insistiam no "rebote" marcados por Mário Hermes e Algodão. Cecê espera a "sobra"

EM BAIXO — Alfredo, Giuseppe e Cecê disputam a posse da pelota num "rebote" na cesta tricolor, enquanto Tião, na expectativa, aguarda o resultado do lance. (Fotos de José Santos)





Para a saúde e a beleza dos seus cabelos!



LOÇÃO TÔNICA MAC BIR

Um produto cientificamente preparado

A LOÇÃO TÔNICA MAC BIR é o mais poderoso revitalizador capilar. Medicinal à base de vegetais, seu uso constante **é uma garantia de saúde** para o couro cabeludo, eliminando a caspa e a seborréia, evitando e detendo o **embranquecimento** e a queda dos cabelos!

À venda nas boas farmácias, drogarias e perfumarias — Preço Cr$ 35,00

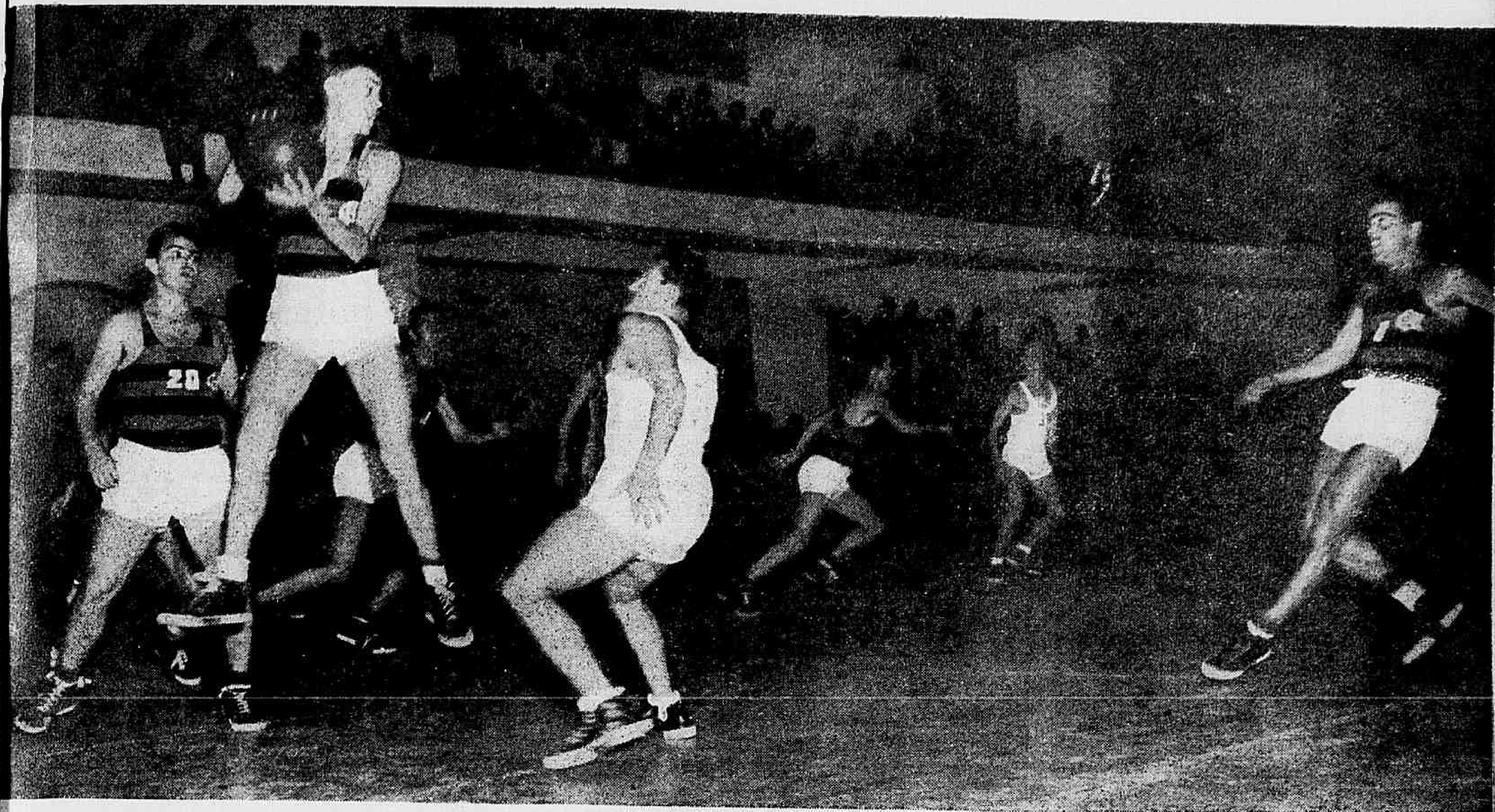
Atendemos também pelo Reembôlso Postal

1 VIDRO Cr$ 40,00 - 3 VIDROS Cr$ 100,00

6 VIDROS Cr$ 192,00 - LIVRE DE PORTE

Pedidos à

Caixa Postal 4.272 - RIO - D. F.



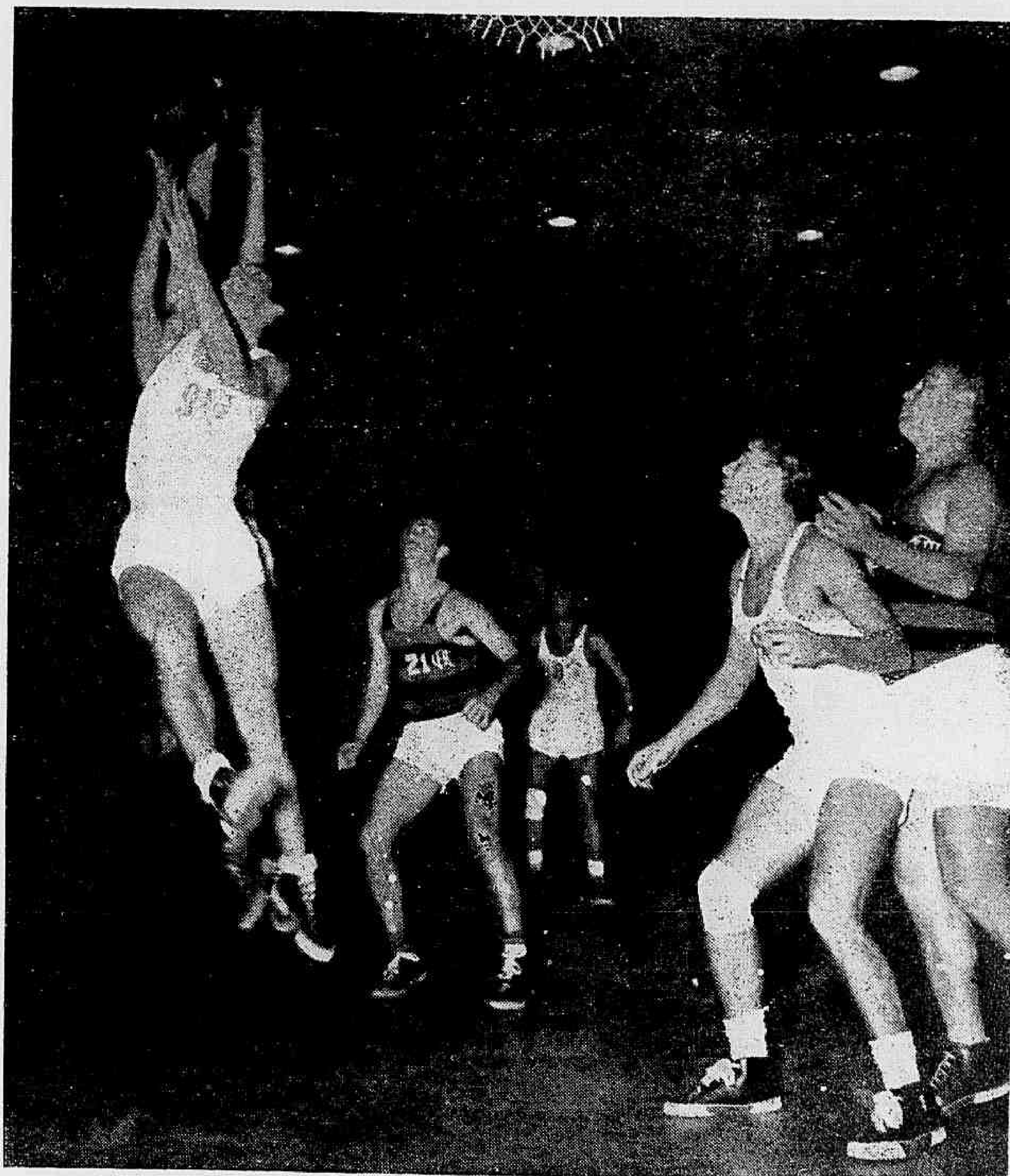
Um aspecto do FlaxFlu de basket: O olímpico Algodão recupera a pelota no "rebote", entre mais dois olímpicos: Alfredo, às suas costas, e Vinicius, à sua frente. Observa-se que Godinho vem de encontro a Algodão e Tião, no fundo, foge para a cesta contrária, formando o famoso contra ataque rubro-negro

tecnicamente, o jôgo havia ganho um novo colorido, já que a superioridade territorial do Flamengo ia, gradativamente, se ofuscando diante da reação tricolor, que chegou a estabelecer um equilíbrio de ações no final do primeiro tempo, não obstante, repetimos, a diferença exagerada do placard.

No segundo tempo o Fluminense parecia disposto a reduzir a diferença; no entanto essa disposição não se confirmou; ao contrário, não se conservou por muito tempo, pelo fato de o Flamengo exercer forte pressão, obrigando os seus adversários a se defenderem como pudessem, o que justificou a saída de Getúlio e Giuseppe com o limite máximo de quatro faltas, e ainda a substituição de Amim — o veterano Amim de Guaiaquil — por falta de preparo físico, o que deu ensejo à equipe orientada pelo major Togo dominar tôdas as ações e daí elevar como bem quis a contagem para um "score" arrasador, qual seja o de 66x37.

A arbitragem do Fla x Flu esteve a cargo da dupla Aladino Astuto-Mário de Oliveira, que atuou regularmente.





Outra fase do FlaxFlu: Rui disputa o "rebote" com Zé Mário, enquanto na expectativa, encontram-se Tião (21), Amim (8) e Getúlio, marcado por Alfredo

ESPORTES DIVERSOS

BASKET

Prós & Contras"...

De SALDANHA MARINHO

Não compreendemos bem o critério adotado pela Federação Metropolitana de Basketball no que diz respeito a recuo das tabelas dos campeonatos por ela promovidos. Isto porque a entidade presidida pelo sr. Ivan Raposo negou provimento ao apêlo formulado pelo Flamengo no sentido de recuar uma rodada do certame da Primeira Divisão, por ocasião em que nos visitava a seleção argentina de basketball.

Como contra fôrça não há resistência, o Flamengo se conformou e limitou a temporada internacional de sua iniciativa em dois jogos e em dias seguidos (sábado e domingo), desobrigando-se de seu compromisso, embora com prejuízo.

Agora, a entidade metropolitana atendendo a um simples pedido por telefone do Clube Naval, naturalmente esquecendo-se de haver negado ao Flamengo solicitação da mesma natureza, transferiu a quinta rodada do certame, que só no princípio desta semana foi cumprida.

Sem dúvida alguma o pedido do Clube Naval trazia razões fortes, o que deixamos de discutir por sabermos apenas que na mesma noite que seria realizada a quinta rodada do campeonato da F.M.B., estava programado também a decisão do Torneio entre os clubes das Fôrças Armadas, os quais são integrados, em grande parte, por elementos que disputam o certame da cidade. Entretanto, justificando essa deliberação, a diretoria da F.M.B. tornou público o seguinte:

— Considerando a solicitação da Aeronáutica e da Marinha, nas pessoas dos srs. Major Lino Romualdo Teixeira e dr. Gil Figueiredo e do capitão-tenente Antônio Jovino Pavan, no sentido da suspensão dos jogos programados para amanhã (no caso sexta-feira) em virtude da homenagem a ser prestada aos exmos. srs. ministros brigadeiro Armando Trompowsky, almirante Sílvio Noronha e general Canrobert Pereira da Costa, no jôgo a ser realizado na noite de sexta-feira, 16 do corrente, e atendendo aos relevantes préstimos a esta F.M.B. prestados pelos referidos ministros em ocasiões várias, quando a entidade tem recorrido aos mesmos, resolve a Diretoria aprovar a proposta do sr. diretor técnico no sentido do recuo da respectiva tabela do Campeonato da Primeira Divisão.

Estamos de acôrdo, apesar da referida homenagem não ter tido lugar naquela noite, mas pelo menos valeu a intenção.

Mas acontece que o Flamengo também vem prestando serviços à F.M.B. e, independente disso, o pedido do Flamengo prendia-se a um intercâmbio com uma seleção estrangeira, o que deveria ser prestigiado pela própria entidade atendendo ao interêsse do próprio basketball metropolitano. Realmente, não compreendemos...

REMO

UM TRABALHADOR NESTE DESERTO DE ENERGIAS

Escreve BENJAMIN WRIGHT

Recebi do sr. Danilo Drummond uma carta solicitando a publicação periódica de um programa de regatas de sua autoria, o qual, aliás, já tivemos oportunidade de fazer, e que faremos novamente em época oportuna. — Não resta dúvida alguma que se tivéssemos mais elementos como o sr. Drummond, o remo talvez fôsse outra coisa. — Gosto de ver a maneira construtiva de encarar o assunto. — Rapuano é, sem dúvida, um elemento experimentadíssimo, e quanto as regatas na lagoa, acredito que não exista quem tenha se batido mais do que eu. — Aliás, sendo meu leitor deve ter percebido que dia sim e "outro também", eu dou uma "chamadinha" no assunto. — Quanto ao livro que pretende escrever, coordenando os mais variados assuntos e técnicas do remo, acho que não poderia haver melhor empreendimento. — Já tive esta idéia, porém, falta-me tempo. — Pode contar com meu apoio e colaboração em todos os sentidos, e mesmo nas traduções ou sôbre a remada de Alfredo Peritz, a quem posso até apresentar. — Sôbre outros assuntos, principalmente o das reportagens, vou escrever-lhe, assim como enviarei uma revista, onde terá oportunidade de ler algo muito interessante sôbre o esporte dos fortes. — Como vêem os leitores, nem sempre é espinhosa a missão do cronista. Constatar a existência de pessoas como o sr. Drummond, que realmente estão dispostas ao trabalho, é, sem dúvida, alentador. Todos nós que admiramos o remo, devemos unir-nos. Por minha parte estou sempre pronto a receber sugestões, e a divulgá-las.

TENIS DE MESA

UM EXEMPLO A SER IMITADO

Por SYLVIO RANGEL

Por várias vêzes já temos externado nosso ponto de vista de que o tênis de mesa pode ser utilizado como elemento educacional, com maior facilidade que outros esportes. Visitamos recentemente as obras, quase terminadas do novo edifício do Instituto Central do Povo, à rua Rivadavia Correia, 188, instituição da Igreja Metodista, que tem por finalidades: desenvolver o caráter e enriquecer a personalidade, propagando os bons costumes e as boas maneiras.

Gentilmente recebidos pela sra. Allie Cobb Buyers, superintendente da instituição, podemos observar as instalações e conhecer o programa desta instituição de utilidade pública, localizada na Gamboa, uma das zonas mais desvalidas da Capital Federal. Além do vasto programa de assistência social que vem pondo em prática seus dirigentes voltaram-se agora para dois novos empreendimentos que reputam necessários e úteis à execução de seu programa. Um é uma seção de modelagem em cerâmica (tem a palavra o sr. De Vicenzi) e outra é o departamento de Tênis de Mesa, que funcionará inicialmente com três mesas oficiais. E graças a esta sadia orientação, expontânea convém frisar, uma vez que seus criadores não receberam orientação de nenhum de nós do tênis de mesa, que os meninos daquele bairro e da instituição vão dispor de um esporte sadio e econômico, na prática do qual poderão empregar horas que seriam, sem êle, dedicadas à malha e à bola de gude. Se os diretores de colégios do Rio se convencessem das vantagens da prática do tênis de mesa, teríamos em breve uma multidão de praticantes e um grande serviço prestado à nossa mocidade.

TURF

De binóculo em punho

Por GALHARDO GUAYANAZ

Na semana passada, agindo com o rigor que estava se tornando necessário, a Comissão de Corridas suspendeu 13 jóqueis. Com exceção de Ulloa que, aliás, é o jóquei que menos dor de cabeça dá aos comissários de corridas, pela sua reconhecida regularidade nas atuações, todos os outros "maiorais" foram para a cêrca. Isso deu margem a que os jóqueis menos favorecidos apanhassem uma oportunidade magnífica. Anésio Barbosa e Salomão Ferreira foram os que tiraram maior partido da situação, vencendo quatro dos oito páreos de sábado. E esta semana, como as touradas prosseguiram, se bem que em menor escala, outros irão para a cêrca... Convém ressaltar a atitude da Comissão de Corridas, que domingo aplicou pela segunda vez, no espaço de pouco mais de um mês, a medida de suspender imediatamente após o páreo um jóquei culpado de falta grave. Na primeira vez, como se recordará, foi Anésio Barbosa o punido, por ter aplicado partido em Inácio de Sousa. Anésio montava Ladylove, enquanto Inácio conduzia Landlady, que, apesar de tudo, conseguiu ganhar. Esta vez o faltoso foi Domingos Ferreira que, fazendo demasiado empenho de vitória, montando Marmiteira, levou Lys, com Osvaldo Ulloa, para a cêrca externa... Minguinho foi imediatamente suspenso, sendo substituído por Leighton em Leste e por Salomão Ferreira em Looping. O partido foi evidente, não deixando margem a dúvidas. Mas nós sempre temos mais simpatia pelos jóqueis que pecam por excessivo empenho de vitória ou colocação do que pelos que pecam por falta de empenho. E' verdade que neste último caso a culpa é muito mais difícil de provar, mas também é mais frequente e mais grave. Aquêle quarto páreo, em que venceu Serra Dágua, nós achamos que se enquadra nesta hipótese. Alabarcas e Zodíaco não nos convenceram muito... da mesma forma como não nos havia convencido a carreira anterior de Serra Dágua, quando nada fêz, depois de ter produzido uma carreira brilhante, perdendo apenas para Abafa... A questão a esclarecer é esta: cor-

(Cont. na pág. 18)

ESGRIMA

ORGANIZAÇÃO, SENHORES!

Pelo MESTRE D'ARMAS

Dizem os entendidos da matéria que a esgrima carioca, não caminha a passos rápidos por fôrça da completa falta de apoio que os nossos clubes lhe dispensam. Mas, há um detalhe curioso que a fôrça da observação nos chega a atalhar com argumentos mais incisivos o ponto capital dessa falta de apoio. E' que sendo o esporte, um esporte amador, sem arrecadações e problemas de ordem financeira, por si só sse detalhe se encarrega de afastar dirigentes, de causar pouca novidade uma eleição de diretoria na Federação, regente dos destinos dêsse esporte na metrópole. Isso "a priori", porque mais adiante, a própria observação, far-nos-á concluir pela inépcia de muitos dirigentes, inépcia não pela ausência de capacidade técnica, mas pela ausência de capacidade de trabalho.

Temos visto, por exemplo, uma prova marcada para as 20,30 horas, iniciar-se às 21,30, uma hora depois, portanto, e contando as vêzes com 30 e tantos assaltos. Por aí se nota a falta de observância de horário dos esgrimistas, pouco afeitos aos regulamentos e enfim a disciplina. Por outro lado, nota-se a indisposição de muitos dirigentes que se esquecem de suas obrigações para com o esporte — obrigações voluntárias — deixando de comparecer aos conclaves, às reuniões programadas. Hoje em dia, com êsse contaminar de coisas e ausência de homens, nada se resolve e o esporte ficará cada vez mais a mercê das garras dos manipuladores do amadorismo, tudo colaborando para o refôrço da tese de que o futebol profissional é que é o verdadeiro esporte, onde há interêsse pelas suas causas e coisas. Nada se resolve, amigos, nesses dias que correm, sem o espírito de equipe e muito menos sem essa vontade de trabalhar. Os problemas têm e devem ser debatidos em mesa redonda, em tôrno da qual, surgem as sugestões e aparecem os efeitos das causas benéficas.



OU ASSIM?



Então use "AMARALINA", tônico capilar. Trata-se da famosa descoberta do sr. Alfredo Nery de Almeida, de Salvador, Bahia, da qual a imprensa, em tempo, se ocupou largamente e que acaba de ser industrializada.

Antes de usar "AMARALINA", leia a bula com atenção. No varêjo Cr$ 35,00 Pelo reembôlso postal Cr$ 45,00. Distribuidores: M. M. Burle & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 137 — sala 616. "AMARALINA" é encontrada nas Farmácias, Drogarias, Perfumarias, etc.

A GUERRA DO CAMPEONATO

Finalmente atingimos o final da primeira etapa do certame e já se pode antecipar as possibilidades dos concorrentes ao título máximo. Iniciando pelo Vasco, que foi sem dúvida o mais regular do certame, podemos dizer que os cruzmaltinos são, de todos, os que se encontram mais capacitados para levantar o título. Construiu várias vitórias autoritárias e os empates foram conseguidos frente a grandes rivais, em circunstâncias já conhecidas. O Botafogo, que tão bem vinha se conduzindo, encontrou em Madureira o seu Waterloo. Continuou pela derrota frente ao Fluminense e o empate contra o São Cristóvão. 4 pontos perdidos, portanto, que não figuravam nos seus cálculos e que, temos certeza, não seriam tão generosamente esbanjados com o seu quadro completo. O Fluminense, que começou mal, foi se firmando aos poucos e hoje está atravessando uma boa fase, muito embora a equipe ainda apresente várias falhas de grande monta. O Flamengo, que parecia um sério candidato, já é considerado como carta fora do baralho, pois com os seus nove pontos perdidos a nada mais pode aspirar, já que entrará no returno em más condições e com grande desvantagem. O Bangu pode ainda atrapalhar muita gente, porém dificilmente voltará a desfrutar uma situação privilegiada. Pode melhorar, pode construir boas vitórias, porém não resta a menor dúvida que já está automaticamente fora do páreo. O Olaria surpreendeu, esteve muito aquém do que era lícito de se esperar e muito cedo deixou de se constituir no fantasma das outras épocas. Pôde colhêr resultados surpreendentes, porém desde cedo deixou de ser concorrente e sim participante do torneio. O São Cristóvão andou muito tempo com a "lanterna" e a sua melhora não produziu os efeitos desejados. Ainda é um quadro débil, sem categoria. O Bonsucesso de vez em quando prega uma peça num rival, porém é só isso que pode fazer. Para o pôsto de "lanterna" temos dois grandes candidatos: Madureira e Canto do Rio. Qual deles cerrará o pelotão êste ano?

★

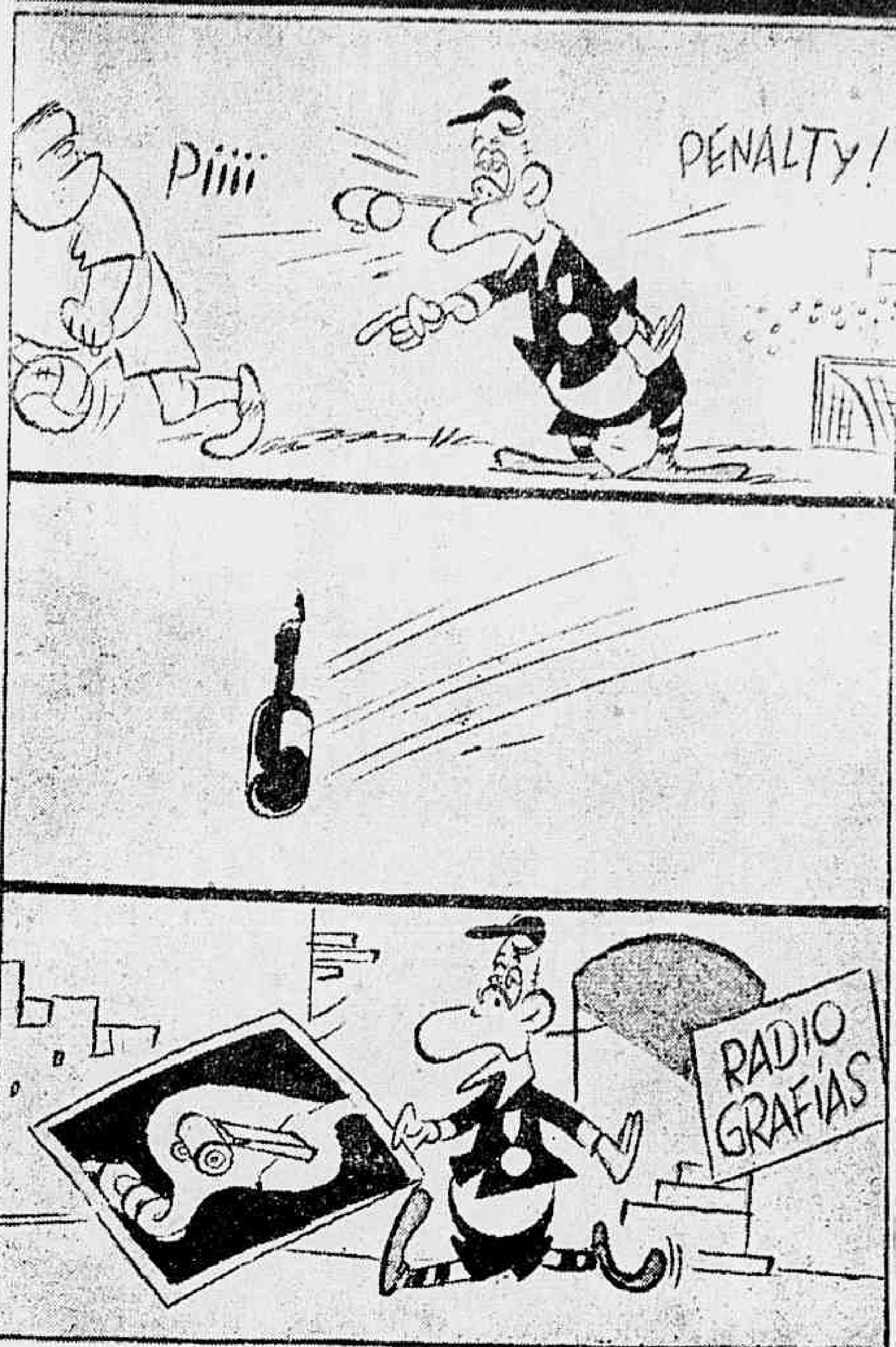
Bem, mas vamos ao que os nossos observadores anotaram nos diversos campos. Em General Severiano, as "bombas" andaram atrapalhando a vida dos fotógrafos. Houve momentos em que os profissionais da objetiva estiveram ameaçados, pois as "granadas" espoucavam nas suas proximidades, pondo em perigo a sua integridade física. Em dado momento o José Santos, vendo as coisas pretas, saiu correndo, aos gritos de "Cuidado com as bombas do Botafogo!". Quando o Gerson fêz aquêle goal contra, alguém, gozando a infelicidade do zagueiro alvi-negro, gritou: "Ai Lorenzo!"... Momentos antes do início do prélio o atleta norte-americano Fortune Gortier fêz uma exibição das suas qualidade, no arremêsso do disco. Carlito, muito nervoso, virando-se para o Zezé Moreira, exclamou: "Seria bom que êsse pêso ultrapassasse o estádio, pois é necessário tirar o pêso de General Severiano".

★

Em Madureira, o "pau comeu" novamente. Isto já está ficando tradicional, por isso mesmo não estranhamos quando o Fernando Bruce nos disse que o campo do Madureira teria mais "assistência" do que o do Botafogo... Bigode, ao se contundir, foi atuar na extrema, e como tivesse contribuído decisivamente na conquista do terceiro tento tricolor, Plácido achou que aquilo era tática de Ondino, dizendo: "Deixaram acertar o Bigode propositadamente, a fim de ajeitá-lo convenientemente... No final do prélio Orlando foi agredido por Godofredo e Jorge. Chamaram o Ford e quando lhe disseram que o "Pingo" foi agredido, êle confundiu "Pingo" com "Pinga" e disse: "Está p'ra mim! Onde é o negócio?"...



O endiabrado Rafael, sempre de ôlho nos casos engraçados do futebol, colheu êste flagrante dos estragos que as bombas fizeram entre os fotógrafos, durante o clássico Botafogo x Vasco. A torcida queria liquidar os profissionais da objetiva, a fim de privar os que não foram assistir ao prélio de ver os lances fotográficos



★

No estádio dos Bariris, Gentil não conseguiu tirar a forra da torcida, empatando o prélio em circunstâncias dramáticas. Como o Jaime tivesse exigido demissão, o Dario, tentando reanimá-lo, disse: "Vou vendê-lo ao Palmeiras, está certo?". Interessante é que Biguá só foi pôsto à margem momentos antes de iniciar o jôgo. Explica-se o fato: é que o "Índio" ficou com medo de jogar em outra "maloca"... E o vovô Newton, hein? O "centenário" zagueiro rubro-negro antes de terminar a primeira etapa foi reclamar os serviços do médico pedindo medicação urgente para o seu crônico reumatismo... A torcida leopoldinense deu de chamar o seu meia Jair de "Jajá" e como êste sorrisse, o presidente Álvaro Melo perguntou ao Horácio o motivo por que êle se mostrava satisfeito com aquela ofensa, ao que êste respondeu: "Muito simples: quando o pessoal o chama de "Jajá", êle se derrete todo porque pensa mesmo que é o Jair Rosa Pinto"... Felizmente", retrucou o presidente Bariri. "Eu estava crente que êle estivesse "gozando" o Sorriso"...

★

Em Álvaro Chaves, Spinelli pegou em 5 mil cruzeiros, "conversou" o Gamba e pediu-lhe dois penalties. O médio entregou a "gaita" ao presidente Fábio Horta, alegando: "Isto já estava me cheirando mal. Coloque na "caixinha", para ajudar a construção do estádio".

Propriedade da CIA. EDITORA AMERICANA. Diretor-Presidente: Gratuliano Brito. Endereço: R. Visc. de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro — Brasil. Telefone: — Secretaria: 22-4447; Administração: 22-2550; Publicidade: 22-9570; Portaria: 22-5603. Endereço telegráfico: "Revista". Número avulso: Cr$ 2,00. Número atrasado: Cr$ 2,50. Assinaturas — Porte simples para o Brasil e as três Américas: Ano, Cr$ 90,00; Semestre, Cr$ 45,00. Sob registro: Ano, Cr$ 110,00. Semestre, Cr$ 55,00. Estrangeiro: Ano, Cr$ 200,00; Semestre, Cr$ 100,00.

ESPORTE Ilustrado

PLACARD FUTEBOLISTICO

NÚMEROS DO CAMPEONATO

12ª RODADA		Turno				Pontos		Goals			
Clubes	J	V	E	D		G	P	P	C	S	D
1º VASCO DA GAMA..	10	8	2	—		18	2	46	13	33	—
2º FLUMINENSE	10	7	2	1		16	4	32	17	15	—
3º BOTAFOGO	10	6	3	1		15	5	23	8	15	—
4º BANGU	10	5	2	3		12	8	21	22	—	1
5º FLAMENGO	10	5	1	4		11	9	26	14	12	—
6º AMÉRICA	10	4	2	4		10	10	26	32	—	6
7º OLARIA	10	3	3	4		9	11	18	22	—	4
8º BONSUCESSO	10	2	2	6		6	14	20	24	—	4
8º SÃO CRISTÓVÃO..	10	2	2	6		6	14	13	39	—	26
9º CANTO DO RIO ..	10	1	2	7		4	16	15	34	—	19
10º MADUREIRA	10	—	3	7		3	17	13	23	—	10

Total de goals em 55 jogos: 252.
Artilheiros: Ademir (Vasco), 15; Orlando (Fluminense), 14; Dimas (América), Santo Cristo (Fluminense) e Maneca (Vasco), 10.
Total de rendas em 55 jogos: Cr$ 5.596.192,00.
Próxima rodada: Fluminense x Bangu — Flamengo x América — São Cristóvão x Vasco — Olaria x Botafogo — Madureira x Canto do Rio.
Descansa: Bonsucesso.

DOMINGO — DIA 12 DE SETEMBRO

Campeonato carioca de profissionais: Botafogo 2 x Vasco 2 (1x1) — No campo do Botafogo — Ademir e Gerson (contra), do Vasco — Jaime e Paraguaio, do Botafogo — Juiz: Mário Viana, ótimo — Cr$ 321.430,00 — **Botafogo:** Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Ávila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, César, Juvenal e Jaime. — **Vasco:** Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mário. ★ Fluminense 4 x Madureira 1 — (2x0) — No campo do Madureira — Santo Cristo (2), Orlando e Godofredo (contra), do Fluminense — Mineiro, do Madureira — Juiz: Ford, bom — Cr$ 126.977,00 — **Madureira:** Milton, Weber e Godofredo; João, Hermínio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Jorge, Marujo e Tampinha. — **Fluminense:** Castilho; Píndaro e Pinheiro; Índio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Silas, Didi, Orlando e Rodrigues. ★ Olaria 2 x Flamengo 2 (2x2) — No campo do Olaria — Gringo (2), do Flamengo — Jarbas e Alcino, do Olaria — Juiz: Roberts, bom — Cr$ 64.902,00 — **Olaria:** Zezinho; Osvado e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Sorriso, Jair e Esquerdinha. — **Flamengo:** Garcia; Nilton e Job; Valter, Bria e Jaime; Jorge de Castro, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha. ★ América 4 x Bonsucesso 4 (1x1) — No campo do Fluminense — Dimas (2), Jorginho e Maneco, do América — Oldinho (2), Soca e Roberto, do Bonsucesso — Juiz: Lowe, bom — Cr$ 15.935,00 — **América:** Vicente; Ivan e Mundinho; Hilton, Rubens e Gamba; Heitor, Maneco, Dimas, Carlinhos e Jorge. — **Bonsucesso:** Alvarez; Borracha e Amauri; Cambui, Agostinho e Gato; Roberto, Oldinho, Wilson, Cola e Soca. ★ Bangu 3 x Canto do Rio 1 (2x1) — no campo do Bangu — Simões (2) e Moacir, do Bangu — Carango, do Canto do Rio — Juiz: Gama Malcher, ótimo — Cr$ 9.433,00 — **Bangu:** Mão de Onça; Miguel e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Moacir, Djalma, Simões, Ismael e Zezinho. — **Canto do Rio:** Itim, Alcides e Manuelzinho; Carango, Edésio e Serafim; Raimundo, Valdemar, Geraldino, Hélio e Almir. ★ **Campeonato carioca de juvenis:** Botafogo 5 x Vasco 2 — América 4 x Bonsucesso 0 — Flamengo 5 x Olaria 1 — Fluminense 5 x Madureira 2. ★ **Campeonato carioca de aspirantes:** Botafogo 2 x Vasco 2 — América 4 x Bonsucesso 1 — Bangu 6 x Canto do Rio 1 — Olaria 2 x Flamengo 2 — Madureira 1 x Fluminense 1.

FIRME O FLUMINENSE NA CORRIDA PARA O TITULO!

Escreveu ARMANDO NÓBREGA

O grande público que compareceu a Conselheiro Galvão foi uma prova evidente do interêsse que despertou a peleja entre tricolores suburbanos e das Laranjeiras. Isso porque o Fluminense teria de defender sua privilegiada colocação na tabela, que lhe assegura a concorrência no páreo, justamente no gramado que tem causado seríssimos transtornos aos "grandes", como aconteceu naquela sombria tarde para o Botafogo, em que o alvi-negro perdeu um precioso pontinho e baixou diversos dos seus titulares aos "estaleiros" devido às "amabilidades" com que foram tratados pelos donos da casa no decorrer da pugna.

O Fluminense venceu, é verdade, com o "placard" apontando 4x1, o que absolutamente não significa que a vitória tenha sido fácil para os companheiros de Bigode. E' que, construindo na primeira fase uma vantagem de 2x0, tentos consignados por Santo Cristo em tarde de grande inspiração, na segunda fase, com o retraimento de Rodrigues para a asa média esquerda, visto ter Bigode se contundido e passado a jogar na ponta esquerda, ficou aberto um claro na defesa, dando lugar aos atacantes locais se aproveitarem disso e assediarem com insistência a meta de Castilho, que teve de se empenhar a fundo a fim de evitar o empate que por diversas vêzes rondou sua área, mormente depois do goal de Mineiro, que de fato seria o único para suas côres.

Entretanto essa fase crítica do Fluminense não esmoreceu seus defensores, que se rearmaram, principalmente quando Rodrigues foi se adaptando à sua posição improvisada de médio de ala, e pouco a pouco foram contendo os ímpetos dos atacantes contrários, que desapareceram completamente quando Bigode, se bem que ainda machucado, deu uma arrancada vigorosa, vencendo diversos defensores do Madureira, indo servir Santo Cristo em ótima situação, que só não fêz o goal em virtude de o zagueiro Godofredo ter se antecipado e êle mesmo aninhado a bola no fundo das rêdes do seu companheiro, o arqueiro Milton. Estava assim definida a vitória do Fluminense, com a contagem depois dilatada para quatro com um espetacular goal de Orlando, que assim revelou mais uma vez o seu alto senso de oportunidade.

No Fluminense foram figuras destacadas, na defesa, Píndaro, Castilho, Pinheiro e Bigode, e, no ataque, Santo Cristo, Silas e Orlando. No Madureira, na defesa, destacaram-se Milton, que fêz defesas arrojadas, tendo sido traído no primeiro goal de Santo Cristo, e os médios Hermínio e Mineiro; no ataque foram figuras salientes Rubinho e Marujo.

Na arbitragem funcionou Mr. Ford, que se conduziu apenas regularmente, não tendo também marcado nenhum "penalty"!...

Bariris e rubro-negros dividiram os louros

DOMINGOS REIS

A cancha da rua Bariri foi palco na tarde de domingo do tradicional embate entre bariris e rubro-negros e, afora os naturais atrativos que a peleja poderia oferecer, o fato de Gentil Cardoso se apresentar pela primeira vez contra os seus antigos pupilos, depois de uma passagem acidentada pelos leopoldinenses, servia para dar maior interêsse e curiosidade ao prélio. Uma coisa, porém, preocupava os aficionados: era a sorte dos comandados de Gringo, que desde há muito se achavam divorciados da vitória. Realmente o Flamengo estava necessitando de uma vitória a fim de reabilitar-se dos últimos insucessos, e o prélio contra o Olaria poderia proporcionar-lhe o que mais almejava. Todavia, ocorreu o inesperado, pois muito embora o Flamengo iniciasse o jôgo dentro das suas verdadeiras possibilidades, assinalando dois tentos em menos de dez minutos de jôgo, a verdade é que os bariris, depois disso, tomaram conta do jôgo, dominando inteiramente o seu adversário e só não logrando vencer em face da esplêndida atuação do goleiro Garcia, que realizou uma série de defesas espetaculares, constituindo-se mesmo na grande figura da cancha. Outros, como Gringo e Job, merecem destaque entre os visitantes, enquanto Haroldo, Olavo, Jair e Jarbas surgiram como os melhores entre os bariris. Um resultado cômodo para o Flamengo e injusto para os olarienses.

Correta a direção do juiz britânico Stanley Roberts.

TURFE

(Cont. da pág. 16)

reu mais agora Serra Dágua — ou Zodíaco e Alabarcas é que correram menos?...

Logo depois, Carrasco dava mais uma soberba demonstração da sua capacidade de "stayer", levantando o Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro. E' verdade que a vitória não teves méritos, pois Carrasco estava absoluto no campo da prova, não tendo adversários. Mas a facilidade com que ganhou, o estilo demonstrado nos 4.000 metros lhe valeu, mesmo antes de atingir o disco de chegada, mais uma consagratória e frenética onda de aplausos.

Tijuca, campeão de basketball feminino

(Cont. da pág. 6)

O Açu Clube, embora não obtivesse um só triunfo em seus quatro compromissos — turno e returno — já em seu último encontro se apresentou mais armado e com melhor coordenação, dando uma prova do que poderá realizar em futuros certames, desde que prossiga intensificando cada vez mais a prática do salutar esporte entre as suas jovens "estrêlas" que, se bem que não se coroaram tecnicamente, em graça, beleza e atração não encontraram adversárias... monopolizando a admiração e os aplausos dos mais "exigentes torcedores" em face dos seus atrativos pessoais.

O BANGU VENCEU COM AUTORIDADE

RUBENS FERNANDES NETO

Vitória das mais tranquilas conquistou o Bangu em seu estádio contra o Canto do Rio. Em verdade, os "mulatinhos rosados" desde os primeiros lances da partida que deixaram patenteada a sua superioridade que foi aumentando consideràvelmente à medida que o tempo decorria. No primeiro tempo os locais não se preocuparam muito com o marcador, limitando-se a fazer jôgo de passes cruzados, o que se repetiu na segunda etapa. Os visitantes nunca chegaram a assustar o seu adversário e pareciam mesmo conformados com a derrota, prova é que jamais se esforçaram no sentido de alterar o panorama da luta. Uma vitória autoritária do Bangu e uma derrota feia do Canto do Rio. Miguel, Mirim, Pinguela, Djalma e Simões foram as grandes figuras dos vencedores e Manuelzinho e Geraldino os que mais se sobressairam entre os vencidos.

NOS BASTIDORES...

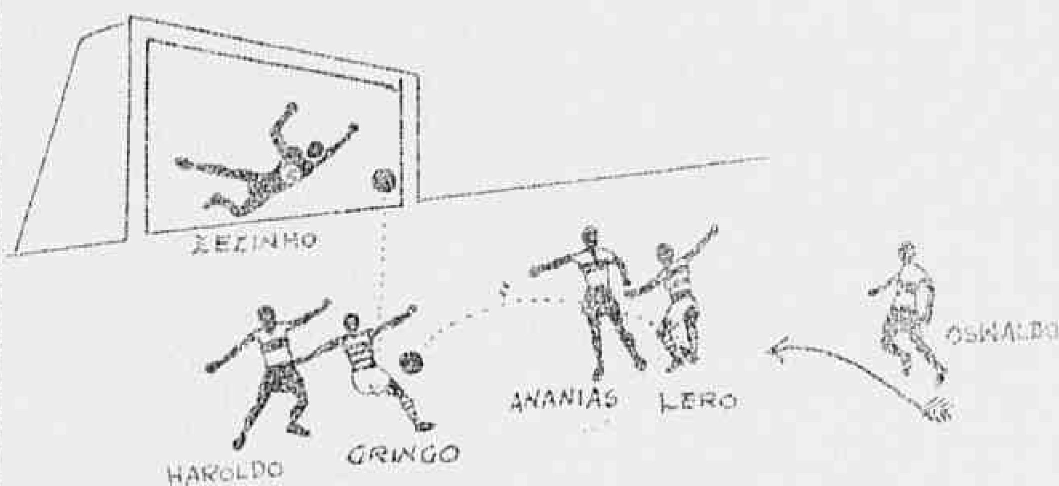
(Cont. da pág. 3)

ai a bôca pequena que o Pé de Valsa será o centro-médio da seleção... ★ Vicente, depois de um longo período de ausência, voltou ao Rio, onde reingressou no América. Realmente, o clube rubro deve estar muito necessitado... ★ Fala-se na volta de Berascochéa ao Botafogo. Como le não pode mais atuar êste ano pelo alvi-negro em virtude de já ter atuado pelo Canto do Rio, é de se esperar que os clubes cariocas se reunam para burlar a Lei, a exemplo do que foi feito em São Paulo. O Botafogo pode estar certo de que todos assinarão, já que representará uma grande vantagem para êles, o ingresso de Berascochéa no Botafogo...

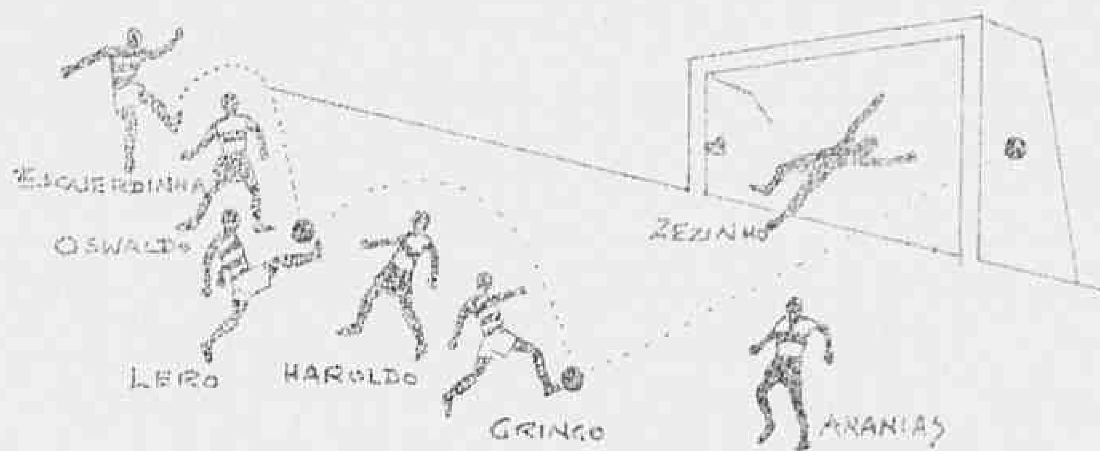
CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA
quem os não quer
Juventude Alexandre
BELEZA e VIGOR dos CABELOS

OS 4 GOALS DO JOGO OLARIA x FLAMENGO

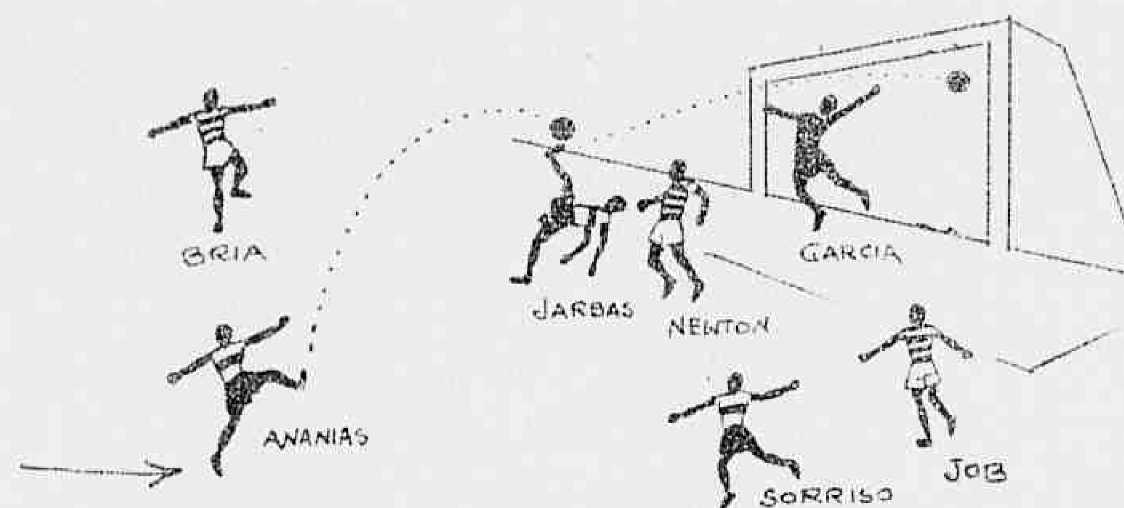
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



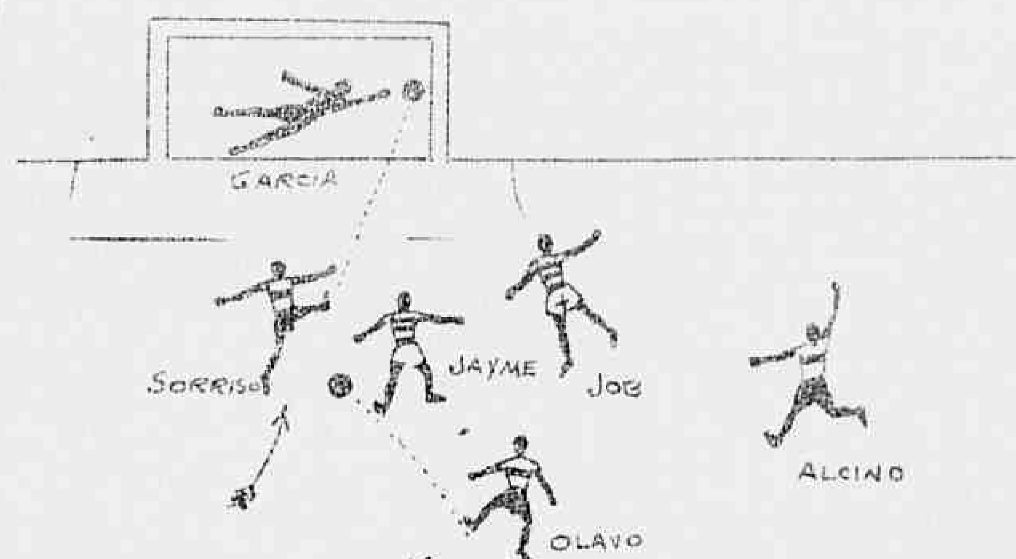
1º GOAL – FLAMENGO – GRINGO



2º GOAL – FLAMENGO – GRINGO

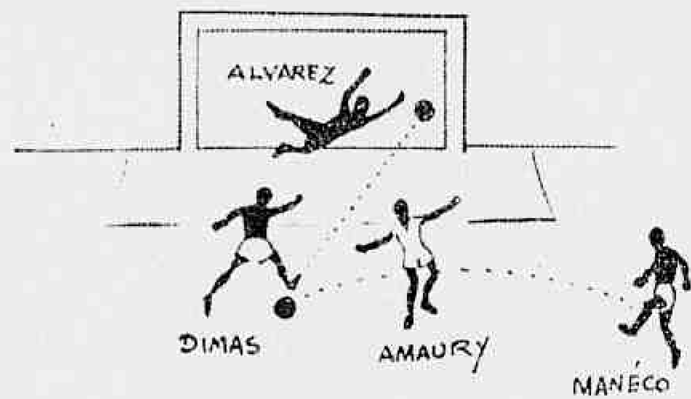


1º GOAL – OLARIA – JARBAS

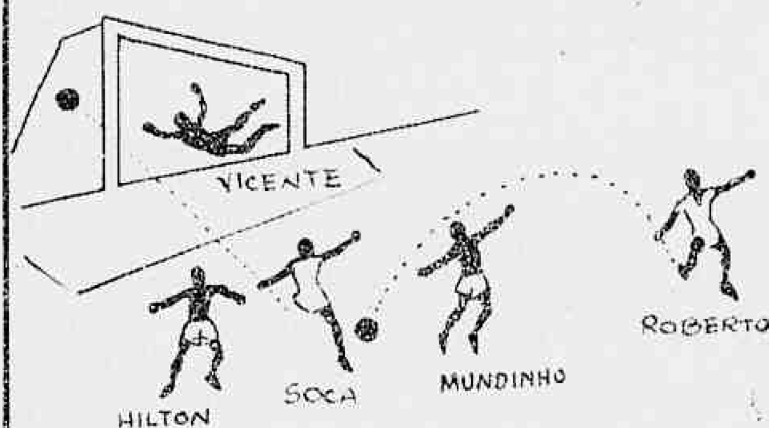


2º GOAL – OLARIA – SORRISO

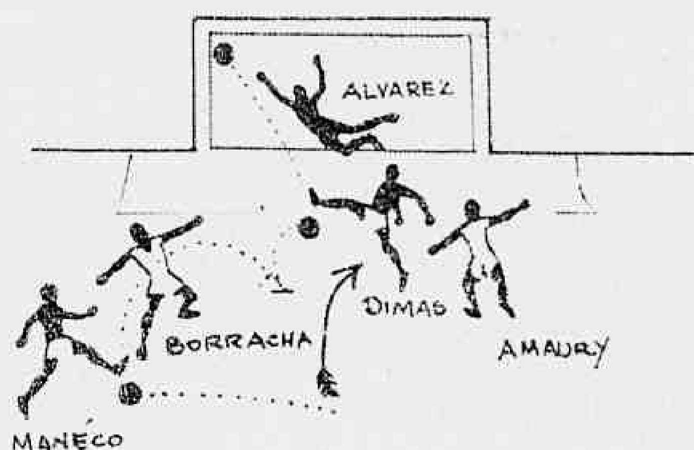
OS 8 GOALS DO JOGO AMÉRICA x BONSUCESSO



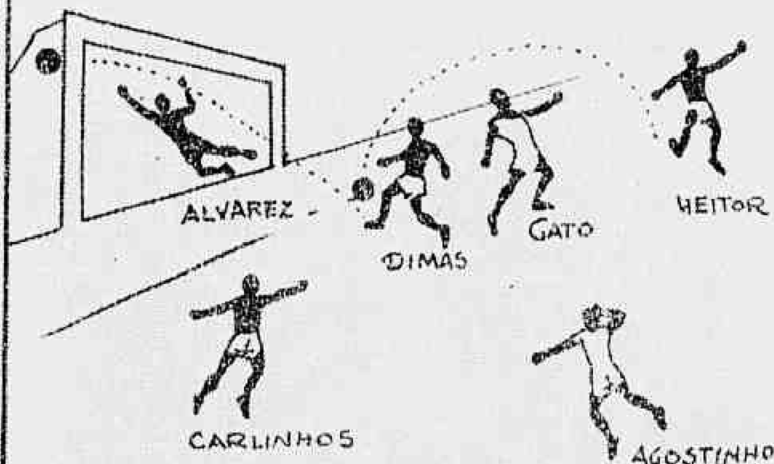
1º GOAL – AMERICA – DIMAS



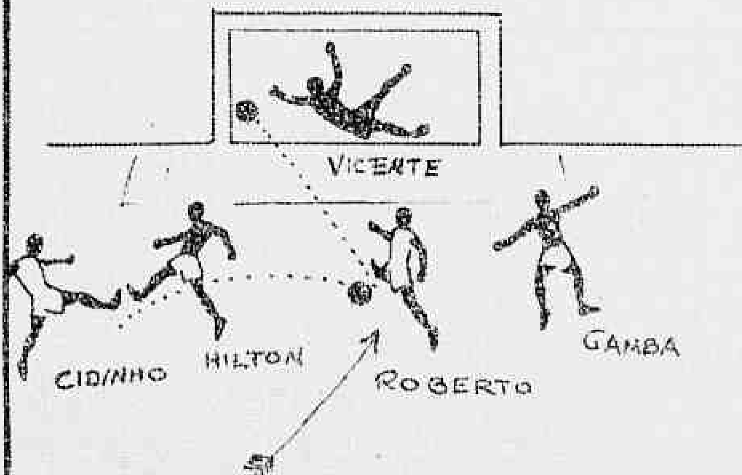
1º GOAL – BONSUCESSO – SOCA



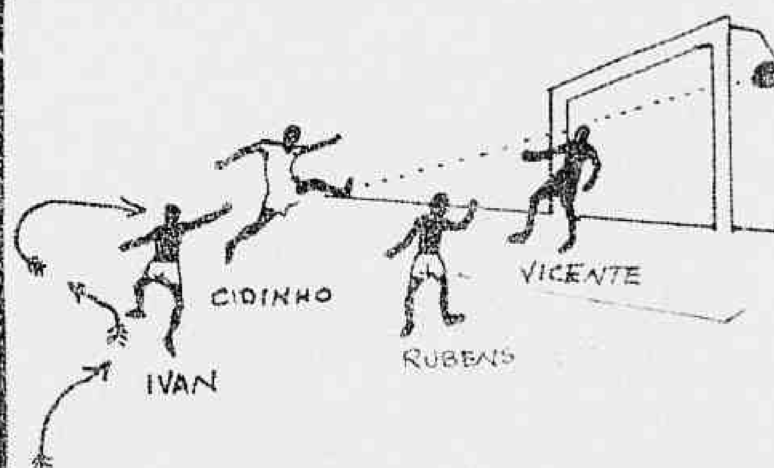
2º GOAL – AMÉRICA – DIMAS



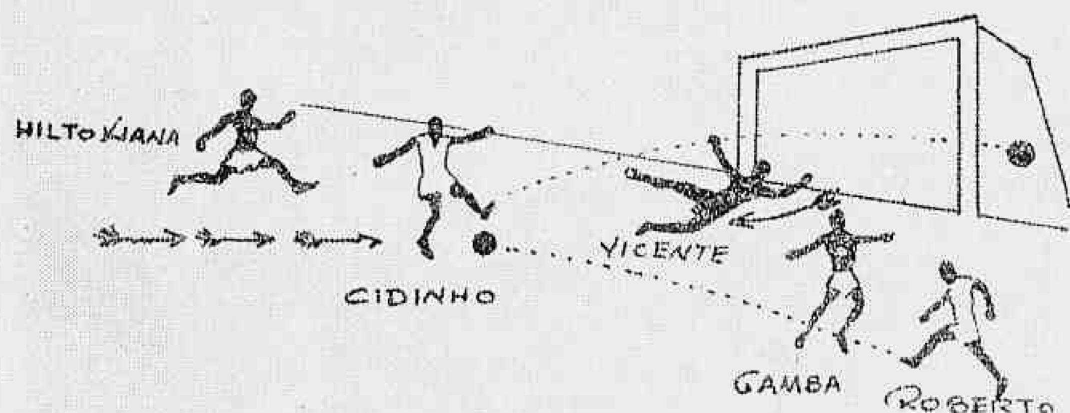
3º GOAL – AMÉRICA – DIMAS



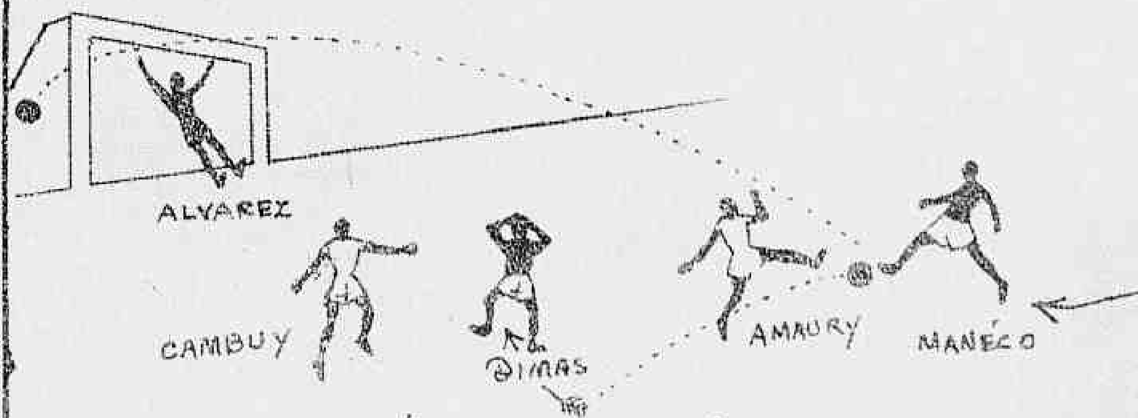
2º GOAL – BONSUCESSO – ROBERTO



3º GOAL – BONSUCESSO – CIDINHO



4º GOAL – BONSUCESSO – CIDINHO



4º GOAL – AMÉRICA – MANÉCO

